

CARNE CINCO VEZES POR SEMANA SEM RACIONAMENTO ANDOU A PARALITICA

(TEXTO NA 2.ª PAGINA)



Este é o espetáculo diário em frente à residência do Padre Antonio. Milhares de mãos se erguem para receber a bênção sobre a água e sobre os santos. Quando o "Padre Santo" assoma à janela, todos se descobrem e reza abso-

OS MILAGRES DA FE'

Ligeiro perfil de Rio Casca — Advertência aos romeiros — A sentença do Padre Antonio — O homem que foi pedir auxílio para arranjar emprego — A Leopoldina não pode atender todos os pedidos — Andou, mexeu com os braços e falou a parálitica de Copacabana (Texto e fotos de ALVARO GONÇALVES)

111

ESTAMOS aqui em Rio Casca, a cidadezinha que está se tornando famosa a ponto de atrair romeiros de quase todas as partes do país.

É uma cidade pequena e pitoresca como todas as cidades do interior, mas talvez menos higiênica que muitas delas. Tem uma praça e uma rua principal, exatamente como em qualquer recanto do Brasil. Mas acontece que atualmente essa praça e essa rua já não mais pertencem ao povo do lugar; os forasteiros, os que padecem mas vivem inspirados pela grande esperança, esses, sim, povam hoje e quase que inteiramente esta pacata Rio Casca.

Os hotéis, os dois pequenos hotéis estão superlotados. E agora os romeiros, na sua tremenda angústia, apelaram para o povo. Muitos abriram suas portas, outros, ao contrário, fecharam-nas ainda mais. Coisas da vida, sabeis... Alguém já sugeriu abrir-se o salão do clube local para instalar nele uma hospedaria para os peregrinos. Prefiro acreditar que isso não passará de mero lirismo, pois ainda há pouco

presenciávamos ocupantes de três enormes caminhões que tomavam posição na praça, frente ao meu hotel, preparando-se para o sono, pois no dia seguinte a bênção das dez horas do Padre Antonio é ato que nem de longe pode ser perdido.

Já dissemos, em reportagem anterior, que certos hotéis e restaurantes se aproveitando para cobrar o preço que bem entendem aos romeiros. Aqui fica, pois, uma advertência aos possíveis itinerantes: não se deixem explorar! E a propósito, é bom que relatem o que nos contaram como autêntico acerca dessas mesmas explorações da aflição alheia.

O bom Padre Antonio, numa de suas pregações, teria exclamado do alto do púlpito: "Ai dos que procuram tirar partido da dor alheia!" O fato é que no dia seguinte ninguém queria mais cobrar caro.

Foi pedir auxílio para arranjar emprego. Próximo à minha mesa, no bar do casal Astolfo Chaves, sentam-se

duas senhoras e um homem. Aparentam de chegar pelo trem de Leopoldina que veio apinhado de romeiros. Ele veste um terno claro e sua fisionomia abatida denuncia uma alma intranquila. As duas senhoras, uma mais idosa que a outra, parecem ser a sogra e a esposa, respectivamente do aflito cavalheiro, que neste momento puxou um dede de prisa conosco. Sentimos que é tudo uma insólita vontade: achar alguém para ouvir sua história. E poder estar certos que foi uma história bem longa e muito confusa, da qual pudemos apenas apreender o sentido muito vago, de falta de emprego. Sim, exatamente.

(Conclui na 2.ª pag.)

"Kanguru"
AS MEIAS DE CLASSE
Nas principais casas de artigos para homens

A MANHÃ

ANO VII

RIO DE JANEIRO, Quarta-feira, 10 de Setembro de 1947

NÚMERO 1.867

Diretor: ERNANI REIS

Gerente

ALVARO GONÇALVES

Redação, Administração e

Officinas: Praça Mauá, 7

Rede telefônica: 29-1910

NOVOS DETALHES SOBRE A CATASTROFE DA GUANABARA

A REPORTAGEM DE "A MANHÃ" OUVIU OUTROS SOBREVIVENTES DO TERRIVEL SINISTRO — CONTINUAM AINDA DESAPARECIDOS OS CORPOS DE MAIS ALGUNS PASSAGEIROS — OS ÚLTIMOS RECONHECIDOS — SALVA MILAGROSAMENTE — TIVERAM INICIO OS TRABALHOS DA PERICIA — O SEPULTAMENTO DOS 26 CORPOS JA' ENCONTRADOS

A medida que as horas se passam novos e impressionantes detalhes do terrível sinistro da Guanabara, vêm à publicidade, cada qual acompanhado dos horrores daquela hora fatídica em que dezenas de pessoas, dentro de segundos, viram-se envolvidas por uma catástrofe sem similar, entre nós nos últimos tempos.

Já agora, com o desenrolar dos trabalhos de pesquisas, o número de mortos ascende à expectativa dos primeiros momentos, de vez que a princípio só se tinha vaga impressão das consequências catastróficas do terrível desastre. Com o decorrer das horas, porém, e o desenvolvimento daqueles trabalhos, a opinião pública tanto desta capital como da fluminense, tem sobejos motivos para apreender a extensão do paroxismo sinistro e lamentar profundamente as perdas de vida e vítimas dele decorrentes.

Contudo, lamentar somente, agora que tudo está consumado, não é bastante. É imperioso, repetimos, que se apurem responsabilidades diretas ou não, para que, doravante, não se tenha mais ensejo de fazer o registro de outra calamidade de tamanho vulto. Essas responsabilidades, ao que tudo indica, e através de depoimentos incontestes de vários sobreviventes podem ser divididas igualmente entre as companhias que exploram o porto marítimo de passageiros do Rio para Niterói e vice-versa. Uma e outra empresa, ao que já se vem observando, acusam-se mutuamente. Tal ponto de vista não pode absolutamente alterar os resultados a que chegaram as autoridades, por certo

a esta hora incumbidos de apurar em seus mínimos detalhes a responsabilidade dos culpados. Essa é a expectativa da opinião pública, das famílias e dos sobreviventes de tão infeliz quanto impressionante acontecimento.

Nada de positivo realizou-se nesse sentido. O resultado foi o pior possível. As famílias dos mortos reclamam justiça, reclamando seus entes queridos. Sobre as pessoas que se transportam diariamente

(Conclui na 2.ª pag.)

IMUNIDADE DOS VEREADORES

Autonomia legislativa do Conselho — Decisões da Comissão de Justiça

O projeto de Lei Orgânica, aprovado no Senado, foi a primeira matéria debatida ontem na reunião da Comissão de Justiça.

deral, as mesmas imunidades dos parlamentares e a que restabelece a soberania do legislativo da cidade, atribuindo-lhe a resolução dos vetos opostos pelo Prefeito.

"SAL DE FRUITA" ENO. Evita a obesidade

A extinção da Polícia Especial

O Sr. Hermes Lima, nos termos do novo Regulamento Interno da Câmara dos Deputados, requereu fôssos o Sr. Gustavo Capanema compellido a desembrasar o projeto de extinção do general Euclides Figueiredo que dispõe sobre a extinção da Polícia Especial. Fundamentando o seu requerimento, aquele deputado frisou que o prazo que dispõe o relatório é apenas de cinco dias, uma vez que a proposição já está sob regime de urgência. Tomando na devida consideração o requerimento formulado, o Presidente da Comissão, Sr. Agamenon de Magalhães, mandou notificar o Sr. Gustavo Capanema que não esteve presente à reunião de ontem.

EXPLODIU O NAVIO EXCURSIONISTA

VINTE A TRINTA MORTOS

PITTSBURGH, 9 (U. P.) — Uma terrível explosão fez em pedaços o navio de excursionistas "Island" quando se apresentava para navegar pelo rio Monongahela, calculando-se que pelo menos houve um morto e dezesseis feridos,

embora se ignore ainda a sorte dada por vários tripulantes. Informou-se que o número de vítimas talvez se eleve a 20 ou 30, porém, que não se pôde estabelecer por ora o número exato. Acredita-se que umas setenta pessoas se encontravam a bordo



Helena, entre amiguinhas de Rio Casca, posa para A MANHÃ, já completamente feliz.

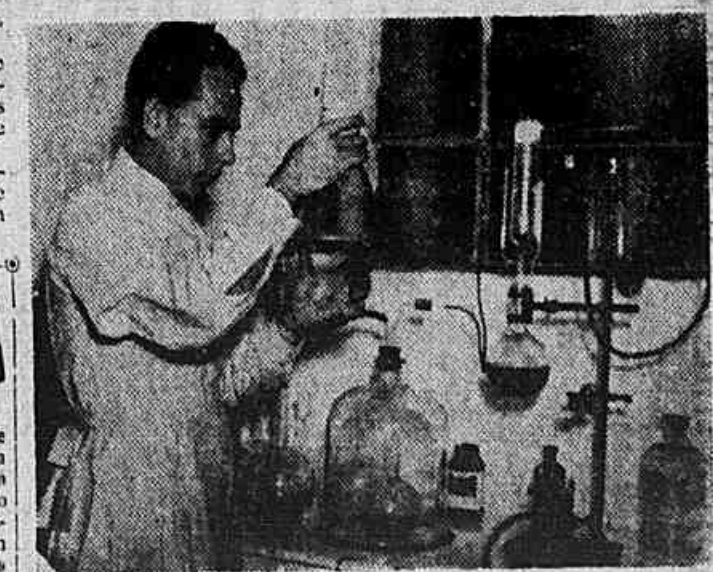
O NOVO TRATAMENTO DA TUBERCULOSE

EXPÕE O DR. STERNBERK AS BASES CIENTÍFICAS DO SEU PRODUTO

Circunstanciado relatório sobre as experiências realizadas — Uma vida dedicada à luta contra o terrível flagelo — Para o Serviço Nacional de Fiscalização de Medicina a questão não está ainda resolvida — Disposto o médico tcheco a se submeter a qualquer prova — Documentação merecedora de atenção — Continua suspenso a fabricação do produto — Volta a falar a A MANHÃ o cientista

Nesta reportagem, o leitor vai dar um passeio pelos labirintos complicados da ciência. Vamos contar aqui como trabalha um homem que, apesar de jovem, tem dedicado grande parte de sua vida à luta contra o terrível flagelo da tuberculose, buscando encontrar aquilo que ele próprio já considera em meio caminho andado: o remédio para o mal que

ceifa, em cada hora que passa, milhares de vidas. O nome deste cientista, que ainda está longe de possuir barbas brancas, já é familiar aos que nos lêem: Vladimir Vilovice De Sternberk. Além de diplomado em bacteriologia, é engenheiro químico e possui, também, pela sua origem



O Dr. Vilovice De Sternberk é surpreendido pela nossa objetiva, quando se entregava ao seu trabalho científico.

GIGANTESCOS PREJUÍZOS PARA A ECONOMIA NACIONAL

Calculados em 1 bilhão e 500 milhões de cruzeiros os danos diretos que resultam do congestionamento dos portos — A situação de Santos — Revelações feitas pelo deputado Milton Prates na Câmara Federal

O deputado Milton Prates, presidente da Comissão de estudos sobre o porto de Santos, fez ontem na Câmara uma longa exposição a respeito das investigações levadas a efeito por aquele órgão.

Falando à nossa reportagem, o representante do P. S. D. mineiro teve ocasião de acentuar a gravidade do problema criado pelo congestionamento do grande porto paulista.

Como se sabe, a demora dos navios, provocada pelo congestionamento, levou as empresas de navegação a aumentar seus fretes de 25% a princípio e, depois, de 50%. O prejuízo direto que do congestionamento assim resultou para a economia nacional pode atingir a 795 milhões de cruzeiros.

Somada essa importância ao dano que decorre dos fatores idênticos em todos os portos brasileiros, inclusive o Rio, o prejuízo total, direto, para a economia brasileira, vai a 2 bilhões e 500 milhões de cruzeiros. A isso se deve juntar o prejuízo indireto, que é de avaliação impraticável: atrasos nos negócios, transações que não se fazem, iniciativas frustradas, etc.

O sr. Milton Prates apontou várias causas para a situação, no que se refere a Santos, a exiguidade do cais e dos armazéns, o equipamento antiquado, a legislação portuária obsoleta, a falta de entrosamento dos diferentes órgãos que atuam no porto, dificuldades surgidas na aplicação das leis de trabalho, etc.



MILTON PRATES

ANDOU O PARALITICO



O dr. José Miranda, que, assim, como Paulo Antonio, tem na cabeça, distribui imagens de N. S. das Graças aosromeiros

(Conclusão da 1.ª página)

leio. O cidadão tinha ido a Rio Casca buscar a benção do Padre Antônio para o seu problema. Tinha sido bancário em várias cidades mineiras e paulistas. Uma dor estranha na cabeça pôs um dia termo à sua capacidade de ganhar validamente a vida. Agora, ali estava a espera... A espera de quê? De um milagre? De um conselho? Ou simplesmente esperando que toda aquela fé coletiva atuasse nele com a mesma intensidade daqueles romários que voltam felizes. Não nos foi difícil perceber que aquele homem não era unicamente um desempregado à cata de emprego. Era, possivelmente, um desses casos de maníacos depressivos.

As duas senhoras que o acompanhavam não perdiam com os olhos a narração do homem. Deram-nos a impressão de que o viam com muito cuidado, pois não permitiram que ele terminasse a sua história. Logo o levaram dali, a pretexto de que a benção estava prestes. Pouco depois, em frente à residência do Padre Antônio, o tal cidadão percebeu o repórter e voltou alegre, querendo retomar a palestra interrompida.

Quando eu estava no Banco — ia dizendo o homem — comecei a sentir umas dores...

E mais uma vez não pôde terminar, porque aquela que supostamente sua esposa aproximou-se e levou novamente. Ele se deixou conduzir mansamente, sem a menor reação que pudesse denunciar a presença de sua personalidade.

Horas mais tarde, na estação, tornamos a ver o pobre homem. Ele estava num canto, cabibaxio. Quando nos viu, disse apenas: Olá. E virou o rosto. Não era o mesmo após a benção. Sua fisionomia tinha mudado, seus modos eram outros, a loquacidade tinha desaparecido. Tudo estranho, tudo tão estranho...

A Leopoldina não pôde atender todos os pedidos

Uma estação de Rio Casca é hoje um ponto de atração para os moradores do lugar. Com a chegada e a saída dos dois trens, renovam-se os assuntos dos locais. Ali, conversamos com o agente da estação, Sr. Guilherme Mello, que há seis anos serve naquela posto. Ele está vivendo um período jamais atingido em sua vida. Para que o leitor possa ter uma idéia vaga do momento difícil daquela cidade, basta dizer que os dois trens forneciam uma média de cinquenta passageiros. Depois que o Padre Antônio foi para Rio Casca, desceram nessa estação cerca de oitocentos peregrinos portadores dos mais diversos males.

O agente Guilherme Mello é agnóstico. Não zomba de fé alheia, mas não acredita em milagres. Ele próprio nos contou que o padre, sabedor de sua descrença, havia mandado lhe entregar uma medalhinha de Nossa Senhora das Graças, com a recomendação de que a mesma havia sido benta especialmente para ele.

O agente Mello informou-nos que recebe diariamente pedidos de informações das mais variadas procedências sobre lugares no trem. E acrescenta que a Leopoldina não pôde mais atender. E naquele mesmo dia havia recebido um telegrama perguntando se seria possível o embarque de quinhentas pessoas para a Rio Casca. Pelo que expusmos acima, esta parte fica sem comentário.

A parálisis de Copacabana

Imaginal o leitor uma jovem bonita, com todos os requisitos e por isso mesmo com todo o direito de ser feliz. Imaginal uma jovem assim que aos dezesseis anos fica parálisis das pernas, dos braços e da língua. Pois era exatamente assim Helena Milani, que hoje conta vinte anos de idade e reside no Distrito Federal, à rua Siqueira Campos, n.º 34, sobrado.

Helena ficou parálisis aos 16 anos e viu descer sobre si a cortina da vida e dos prazeres que ela contém. Era o que se pôde

DR. FERNANDO LINHARES

OUIDO, NARIZ E GARGANTA
Rua México, 98 — 8.º — Tel.: 42-3214

CHEFE DO SERVIÇO DA
POLICLINICA GERAL

SUICIDIO NA RUA SANTA CLARA

Quando a ambulância da Assistência chegou ao local, a senhora já era cadáver

Em sua residência, situada à rua Santa Clara, n.º 356, apt. 101, pôs termo à vida a senhora Adelaide Castro Reis, que contava 38 anos e era casada.

O conselheiro Hermes de Se-

A LOCALIZAÇÃO DOS MATADOUROS INDUSTRIAIS Mensagem do presidente da República ao Congresso Nacional

O presidente da República enviou mensagem ao Congresso Nacional, acompanhada de projeto de lei, dispondo sobre a localização de matadouros industriais nas principais zonas de criação do país.

Foram solicitados os socorros da Assistência, para lá ser enterrada a senhora. O Hospital Miguel Couto, cujo médico, pôde apenas constatar o óbito da indolosa senhora.

Apuramos, entretanto, que a treluzada ingerira violenta substância tóxica, desconhecida.

O ONIBUS COLIDIU CONTRA O PREDIO

Na rua Conde de Bonfim — Um ferido

Ontem, às 19,30 horas, na rua Conde de Bonfim, quase terminamos o crescimento de melhor de Helena. O mais crítico será mostrarmos a justa curiosidade do público essa outra moça que na fotografia está ladeada por boas companhias de Rio Casca. Helena, em apenas dois dias, já conseguiu manter-se em pé, a mover com os braços a ponto de panteirar e pintar-se e, principalmente, a falar! Sim, leitores: a falar! Helena, que há quatro anos não podia proferir uma única sílaba, deu uma entrevista ao enviado especial de A MANHÃ. Ela nos contou a história acima descrita. Não sabemos bem se ria ou se chorava naquele instante. Embora ainda com alguma dificuldade na expressão, com desenvoltura, entendesse bem o que ela dizia, Helena ficou oito dias em Rio Casca. Morava-se a fé ardente que lhe propagara o bom Padre. Helena só queria outra graça: tocar nas mãos do padre. Isso, infelizmente, não lhe foi possível pelas razões que já expusmos acerca da precária saúde do Padre Antônio, cujo zelo do Dr. Miranda Chaves não permitte se confunda com a enorme mas sa que o espera desde cedo em frente à sua janela.

Helena Milani é bem um caso surpreendente. Sua fé foi mais forte que a parálisis de quatro anos. Em nossa reportagem de amanhã, contaremos a história da parálisis de Almirante da Silva e do parálisis de Belo Horizonte, cujos primeiros passos logo após a benção do Padre Antônio o repórter de A MANHÃ testemunhou.



Os representantes do Ministério da Aeronáutica, major aviator José Augusto de Paiva Meira e dr. Cleo Ribeiro de Castro, juntamente com o sr. Paulo Sampaio, presidente da Panair, momentos antes de embarcar no Constellation para a Europa, quando receberam despedidas do brigadeiro Hugo da Cunha Machado, sub-chefe do Estado Maior Geral.

Partiram, ontem, com destino a Bruxelas, via Paris, pelo transatlântico Bandeirante da frota europeia da Panair do Brasil, o major-aviador José Augusto de Paiva Meira e o dr. Cleo Ribeiro de Castro, assistente jurídico do Ministério da Aeronáutica, designados para ultimar as negociações com as autoridades belgas para assinatura de um acordo de aviação entre o Brasil e a Bélgica, que permita a abertura de uma linha de navegação Rio-Bruxelas, servida por quadrimotores "Constellation", daquela organização nacional de transportes aéreos.

Da mesma aeronave foi passageiro o presidente Paulo Sampaio, da Panair, que encetará

CAÇARAM O CRIMINOSO VÁRIOS DIAS

RECIFE, 9 (Assapress) — Depois de uma verdadeira caçada que durou vários dias, as autoridades policiais de Pernambuco conseguiram prender em São Lourenço, o perigoso criminoso e "bêrce" Sigismundo Vilar. Esse elemento havia assassinado, friamente, a tiros, na cidade de Campina Grande, na Paraíba, o motorista Durval da Silva, e o menor Djalma de Freitas, de 12 anos, que o acompanhava. O assassinio do motorista representou uma vingança, por ter o mesmo concorrido para a prisão do ladrão conhecido por "Danga", que era amigo do criminoso.

OS FURACÕES PODERÃO SER "DISSOLVIDOS"

MIAMI, 9 (U. P.) — Acreditase que no futuro será possível "dissolver" os furacões antes que cheguem às costas do continente. O Observatório Meteorológico de Miami informa que o processo para tal fim foi "quase" ensaiado ontem durante uma tempestade que acotou a costa de Alabama. Não obstante, neste caso o furacão estava demasiado próximo da costa e sua velocidade não permitia que se experimentasse o processo por completo. Este requer o emprego de aviões e teve origem nas experiências feitas para a produção de chuvas artificiais.

Coronel Leony Machado



AZ anos hoje o Coronel Leony de Oliveira Machado, atual Superintendente das Empresas Incorporadas ao Patrimônio Nacional.

Brilhante oficial do Exército, em cujas fileiras soube granger o mais alto conceito graças às qualidades do perfeito cidadão e soldado que demonstrou em todas as missões exercidas, o Coronel Leony Machado viu premiada, com a sua honrosa inclusão na Ordem do Mérito Militar, uma carreira superluminosa devotada ao serviço da Pátria e da corporação a que pertence.

Há pouco mais de um ano lho foi entregue, pela confiança do Chefe de Estado, o cargo que presentemente ocupa e no qual de novo pôs à prova as aptidões excepcionais que o caracterizam, promovendo com vigorosa inteligência e infatigável energia os grandes interesses que se encontram sob a sua responsabilidade e tornando-se por isso credor do apreço geral dos homens de bem.

A passagem de sua data natalícia é um feliz ensejo, de que se valem os numerosos amigos e admiradores que ele possui, para mais uma vez testemunhar a sincera admiração e a profunda estima que lhe são devidas.

EMBAIXADA ODONTOLÓGICA BRASILEIRA AO PRATA

AVISO AOS INSCRITOS PARA A VIAGEM

A direção organizadora da Embaixada que, em 1.º e 2.º de outubro próximo, visitará Buenos Aires e Montevideo, comunica por intermédio de A MANHÃ aos dentistas inscritos e interessados, que o prefácio do Distrito Federal acaba de conceder por despacho, o abono nos funcionários que integram a Embaixada.

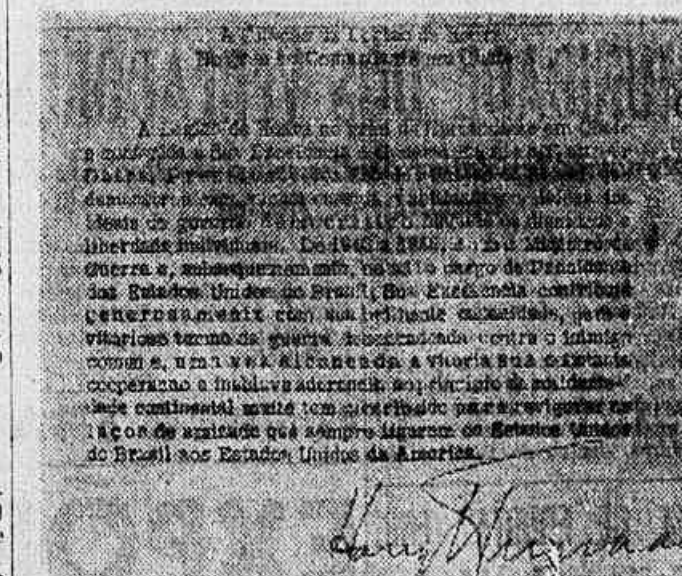
O acerto desse despacho se deve também à contribuição do embaixador Negrão de Lima, Ilustre secretário do prefeito do Distrito Federal.

Quanto ao abono federal, comunica que o referido processo já se encontra na última fase, aguardando despacho do ministro da Fazenda quanto à dispensa de quitação do imposto de Renda, devendo voltar ao Palácio Presidencial para despacho final.

Solicita, por fim, presteza nas inscrições, porquanto o prazo de reservas termina no dia 15 do corrente mês.

Informações no Sindicato dos Odontologistas do Rio de Janeiro, à Avenida Rio Branco, 277, 13.º andar, 1310. Tel. 22-7373, às 8,30 às 17 horas.

AGRACIADO O PRESIDENTE DUTRA COM A LEGIÃO DE HONRA DOS ESTADOS UNIDOS



O presidente Harry Truman, durante sua permanência no Brasil, concedeu ao presidente Eurico Dutra a medalha da Legião de Honra, no grau de comandante em chefe. Esta é a mais alta condecoração que o governo dos Estados Unidos confere a um cidadão de outro país. Esta distinção foi pouco vezes concedida, embora durante esta segunda guerra mundial algumas condecorações tenham sido conferidas aos comandantes aliados, pela "divida de grande responsabilidade", o que significa os regulamentos "divida de um tal caráter que, por serviços meritorios excepcionais, contribuiu em alto grau para o êxito das operações militares". O "cliché" é um "fac-simile" da referida condecoração.

O SR. OSVALDO ARANHA PRE-SIDIRÁ A SESSÃO INAUGURAL DA ASSEMBLEIA GERAL DA ONU

O ex-ministro das Relações Exteriores esperado em New York, dia 13 — Admitida como provável a sua reeleição

NOVA YORK, 9 (U. P.) — Quando for iniciada a sessão da Assembleia Geral das Nações Unidas, no dia 16 do corrente mês, o ex-ministro das Relações Exteriores do Brasil, sr. Osvaldo Aranha, ocupará a presidência, pelo menos até que os delegados elejam o presidente de acordo com o costume seguido até agora.

O sr. Osvaldo Aranha, que está sendo esperado nesta cidade no dia 13, presidiu os trabalhos da Assembleia Especial anterior, encabeçando, portanto, a honra de inaugurar a próxima sessão.

Novos círculos chegados às Nações Unidas acreditam-se que o sr. Osvaldo Aranha é talvez o mais forte candidato para a presidência da Assembleia, assinalando-se que o fato do mesmo ocupar a presidência ao iniciar-se a sessão, será um fator moral que contribuirá para a sua possível reeleição.



Sr. Osvaldo Aranha

NOVOS DETALHES SOBRE A CATASTROFE DA GUANABARA

(Conclusão da 1.ª pág.)
le para a vizinha capital, pesa ainda a ameaça de novos desastres.

Que sejam também tomadas quanto antes as medidas providências outras de ordem pública, aquelas que digam mais de perigo da segurança e tranquilidade do público, evitando-se assim consequências funestas como as que agora se preveem.

A situação material dos ele-

tem, na delegação do 7.º distrito, onde se encontrava de dia o comissário Edgar Naveir de Guedes, dona Helena Vieira Souto, moradora à rua Alvaro Ramos n.º 79 e Roberto Antonio de Souza, morador à rua Cláudio Indio do Brasil n.º 36. Por dona Helena foi reconhecido o cadáver de sua empregada Jônica Aparecida e pelo sr. Roberto, o corpo do seu primo Mario Mendes.

D. Araminda Gouzeira, moradora à rua Vieira Souto n.º 215, esteve ontem à noite no necrotério do Instituto Médico Legal, a procura de seu parente Mario Brecha, morador à rua Adino Xavier s/n. Abordada pela reportagem, disse-nos essa senhora, que desde o domingo, o sr. Mario encontrara-se desaparecido, temendo ela a sua sorte.

Prestou socorros às vítimas

Entre as pessoas que forneceram informações sobre a catástrofe, de A MANHÃ, na lancha "Mônica Angel", da Paqueta, sr. Wilson Sennos. Esse senhor, que prestou inestimáveis serviços aos naufragos, esteve em nossa redação, ontem, solicitando fizessemos retificação em nosso reportagem dada a publicação ontem. Realmente, escrevemos Walter Sennos, desculpando nos referir ao corpo marítimo, cujo nome como já dissemos, é Wilson Sennos.

"Vai bater!"

Falando a reportagem, o sr. José Paulo dos Santos, morador à Travessa João Vitor, n.º 639, sr. Fonseca, em Niterói, disse: "Notel, logo após que a "Guanabara" iniciou a viagem que algo de anormal se passava. O "mestre" da lancha não seguia rumo certo. Ora para o lado, ora para o outro, sempre se aproximando da praia de "Icaraí". De repente, um instante ntevi a catástrofe e gritei:

— "Vai bater!"

Mes já era tarde.

Em seguida José Paulo dos Santos, inatimido, veterano da última Guerra, conta como sofreu terríveis terdões nos pulsos, rom-



Antenor Soares

pendo os vidros p.º onde detuza do interior da lancha, e diversos passageiros. E por fim, conclui:

"O único culpado foi o "mestre" da "Guanabara". Ou estava bêbado ou não é um louco."

Iniciada a pericia

Ontem, foram iniciados os trabalhos da pericia. As autoridades procuraram elementos, principalmente, testemunho dos sobreviventes, para adiantar ao público



SALVA MILAGROSAMENTE — Como os demais sobreviventes da lancha da Frota Carioca, Vera Lucia também tem a sua história. A gracios e linda garotinha, foi leuada desfeiteada, enredada para o Hospital de Pronto Socorro. Os doutores Alvaro Bastos e Domingos Duapelo, sem perda de tempo colocaram-na numa "tenda de oxigenio". Após ali permanecer por vários horas, Vera Lucia foi posta fora de perigo. No "cliché" acima vê-se Vera Lucia ainda no leito do H. P. S.

Tempo	
O Serviço de Meteorologia prevê para hoje:	
Tempo nublado, instabilizando-se com chuvas.	
Temperatura — entrará em declínio.	
Ventos — Do quadrante norte e princípio rodando após para o sul, com rajadas frescas a muito frescas.	
Máxima: 25,3.	
Mínima: 17,9.	

Pagamentos	
Pela Pagadoria do Tesouro Nacional serão pagos HOJE os funcionários tabelados no 15.º dia útil, a saber:	
DIVERSAS PENSÕES DA MARINHA	
Fóhla	Gulchet

7.320	A	137
7.321	A	138
7.322	B	139
7.323	D	140
7.324	E	141
7.325	H	142
7.326	J	143
7.327	M	144
7.328	N	145
7.329	N	146
7.330	S	147
7.331	S	148

Feiras livres

Funcionará hoje as seguintes:

CAMPO SÃO CRISTÓVÃO, COPACABANA, praça Serzedelo Correia.

LARGO DOS LEÕES, RIO COMPRIDO, praça Condessa de Frontin.

PILARES, rua Francisco Viçal.

ESTACIO DE SÁ, rua Maia Leocádia.

VILA ISABEL, praça Barão de Drumond.

ENGENHO DE DENTRO, praça Rio Grande do Norte.

OLARIA, praça Progresso.

C. DE CAVALCANTI, rua Laurindo Filho.

JACAREPAGUA, largo do Pechincha.

os primeiros resultados do inquérito que redundará na punição exemplar dos culpados pela desgraça que atingiu tantos lares.

"Verdadeiros caixões mortuários..."

O deputado estadual Hipólito



Laurelino Soares

Porto, dirigiu, ontem, ao Presidente da Assembleia Legislativa do Estado do Rio, o seguinte telegrama:

"Presidente da Assembleia Legislativa — Niterói — Estado do Rio.

Impossibilitado comparecer hora expediente, envio este ex-lato acontecimento desagradável. Frota Carioca, pelo Vossencia, apresentar plenário seguinte requerimento. Solicito intermédio mesa — senhor ministro Viação, sejam interditadas lanchas tipo "Peruana", em virtude não oferecerem garantia salvamento passageiros caso de perigo. Condição inaceitável referidas lanchas verdadeiros caixões mortuários significa acintosa atitude povo fluminense, entulhado acontecimento doloroso. Solicito idêntico apelo bancada fluminense Câmara Federal no sentido de ser feito mesmo pedido ministro Viação. — Hipólito Porto"

Sem esperança

Deosvaldino Soares, abordado pela reportagem, declarou ter ganho a certeza que o seu pai Laurelino Soares e seu irmão Antenor Soares, moradores à rua Marques de Capuaí n.º 255, casa 12, teriam perecido no desastre, uma vez que, até o momento, não aparecem em suas residências.

Oswaldo Valadares Seixas não morreu

Ontem à noite recebemos uma comunicação telefônica da rua Manoel Barbosa, morador à rua Escobar n.º 61, Baelarepaga, esse senhor que Oswaldo Valadares Seixas, dando como desaparecido no desastre da lancha "Peruana", havia aparecido, tendo em sua companhia dirigido para a sua moradia, em Vicente de Carvalho.

Disse-nos ainda o nosso informante que, Oswaldo, felizmente, não viajara naquela lancha, não passando as notícias a seu respeito de simples e natural equívoco.

Sepultados

Dois vinte e seis mortos no sinistro da lancha "Peruana", da Frota Carioca, com exceção de um que a inda se encontra no necrotério, os demais já foram sepultados. Conforme tivemos oportunidade de observar, aquela dependência da Polícia que aqueles dois últimos dias teve um movimento acima de suas possibilidades, voltou ontem à noite a funcionar normalmente.

COTAÇÕES DO PIAUÍ

TREZINHA, 9 (Assapress) — As cotações de hoje no mercado foram as seguintes: Carne de contrabando, Cr\$ 400,00 a arroba; Tucum, Cr\$ 120,00 o quilo; Lombo em touro, Cr\$ 120,00 o quilo; Lombo em vaca, Cr\$ 120,00 o quilo; Lombo em carne, Cr\$ 120,00 o quilo.

ACABOU O RACIONAMENTO DA CARNE

NOVOS PREÇOS PARA O PRODUTO — AGORA A MERCADORIA SERÁ VENDIDA COM OSSO OU SEM OSSO — CR\$ 5,00 E CR\$ 6,00 O QUILO — OS AÇOGUES PODERÃO VENDER LINGUIÇAS, QUEIJOS, ETC. — SERÁ BAIXADO UM ATO PELO PRESIDENTE DA REPÚBLICA RESOLVENDO O ASSUNTO

A questão da carne tomou ultimamente aspecto assustador em face das ameaças constantes dos marchantes e outros interessados na maioração do produto. Diante desses fatos o presidente Dutra invocou a questão e decidiu convocar uma reunião em que compareceram o coronel Mário Gomes da Silva, vice-presidente da C.C.P., o Sr. Rian de Freitas, representante do Ministério da

Agricultura, e o Sr. Hélio Cabral, assistente do chefe do Governo. Nessa conferência foram debatidos os vários problemas que abrangem o setor da carne e discutidos em seus mínimos detalhes todos os assuntos. Após essa sessão, o presidente da República resolveu não permitir o aumento de preço do produto. Visando providências para a melhoria do abastecimento S. Excia. autorizou, também com o obje-

to de proporcionar uma compensação aos açogues, a venda de outros artigos de origem animal, como linguças, frios enlatados, queijos, etc. Por outro lado, os frigoríficos deverão fornecer mais de 50 por cento da cota de carne que fornecem atualmente, devendo esse fornecimento ser feito três vezes por semana, a fim de permitir que os açogues passem a vender ao público o produ-

to cinco vezes por semana sem necessidade. Para atender a essas providências foi organizada uma nova tabela que obedecerá a seguinte ordem de preços: Carne no tendalho casado, Cr\$ 4,40; dianteiro, Cr\$ 3,80; traseiro comum, Cr\$ 4,00; traseiro especial, Cr\$ 5,20. O preço no açogues sofrerá uma modificação uma vez que a carne de primeira e de segunda não mais existirá, pas-

do-se a vender carne com osso ou sem osso, sendo que o produto só poderá ter vinte por cento de osso. Açogues — carne com osso, Cr\$ 5,00; carne sem osso, Cr\$ 6,00; fillet sem aba, Cr\$ 6,00; fillet migoun, Cr\$ 18,00; ossos, Cr\$ 0,50.

A solução do problema da carne constará de um ato executivo que será assinado pelo presidente da República.

MUSICA

ORQUESTRA UNIVERSITÁRIA

SALAO LEOPOLDO MIGUEZ, da Escola Nacional de Música, foi pequeno para acolher a multidão que desejava aplaudir esse admirável conjunto de gente moça que forma a Orquestra Universitária de Casa do Estudante do Brasil. O maestro Rafael Batista é o grande animador desses talentosos e disciplinados adolescentes.

De gestos precisos e cheio de entusiasmo, o festejado regente deu à abertura "Egmont", de Beethoven, uma execução esplêndida, sóbria, rica de colorido e comunicabilidade atrante.

Dois jovens regentes, seus auxiliares, exibiram-se novamente. Foram eles Chilo Goulart e Bernardo Federowski. O primeiro, que já possui uma apreciável bagagem de belas e inspiradas composições, regou com extraordinária personalidade a abertura da "Flauta Mágica", de Mozart, e trechos de "O Cavaleiro da Rosa", de Strauss. Elegante e muito expressivo, Chilo Goulart transmite um grande magnetismo aos integrantes da orquestra, impulsionando-a a produzir o máximo da sua capacidade. Seu ritmo é seguro, vibrante, possuindo um fino sentido de controle orquestral.

Bernardo Federowski, outro jovem e brilhante musicista, é o primeiro violino da orquestra, outro talento para a regência. Dirigiu a "Serenata", de Mozart, com admirável delicadeza e, como seus companheiros, regu de cor, mostrando inequívoco apuro e expandindo com invulgar "elan" o seu temperamento artístico.

A jovem pianista Sylvestre da Costa Freitas atuou como solista no "Concerto" n. 1, de Beethoven, a que deu interpretação muito feliz. Possui técnica limpa, bem equilibrada, e bonita sonoridade. Terminou sob entusiasmados aplausos, merecida homenagem a sua talento.

Quintos ainda "Andante", para cordas, de Assauro Garritano. A essa página de grande beleza harmônica, foi dada magnífica interpretação. Rafael Batista foi mais uma vez valorizado por um grande público, que compreendeu seu ilustre esforço para levar a luz a esse conjunto orquestral.

Dyla Josetti

Temporada Lirica

"MME. BUTTERFLY"

A ópera "Mme. Butterfly", que deveria subir à cena hoje, no Municipal, em 5.ª recita suplementar, foi transferida para quarta-feira da próxima semana, dia 17, com Violeta Coelho Neto de Freitas.

"WERTHER"

Ananias publicará a ópera "Werther", de Massenet, com Tagliavini, Pia Tassinari e outros, em recita extraordinária. "MEFISTOFELIS"

Na sexta-feira, a ópera "Mefistofelis", de Boito, com Giulio Neri, Maria Pedrini e outros. Será a última recita de gala.

Orquestra Sinfônica Brasileira

FESTIVAL DE MUSICA AMERICANA

Do volta dos Estados Unidos, onde obteve um legítimo sucesso, o maestro Eleazar de Carvalho dirigirá o 13.º concerto da temporada do O. S. B., nos dias 13 e 15, respectivamente para série vespertina e noturna.

Este concerto será um festival de música sinfônica americana.

PROGRAMA:

1.ª PARTE: William Schuman, Sinfonia para Orquestra de Cordas; Samuel Barber, Ensaião para Orquestra; Aaron Copland, Sinfonia n. 3.

Pela Infância

A O. S. B. dará no próximo domingo, às 10 horas, no Rex, um concerto em benefício da Liga pela Infância. Respeitável Siqueira, Siqueira, Arnaldo Estrela, que executará o concerto n. 1 para piano e orquestra de Tchaikovsky.

O. S. B. na Exposição do Teatro

No recinto do Ministério da Educação, quando será inaugurado sob a orientação da Associação Brasileira de Críticos Teatrais, a "Grande Exposição de Teatro", e Orquestra Sinfônica Brasileira dará um concerto especial em homenagem aos seus organizadores.

Magdalena Tagliaferro

A grande pianista Magdalena Tagliaferro dará um recital no próximo dia 12 às 17 horas no teatro Municipal. Programa: Bach "Coral"; Beethoven, "Sonata" op. 10, n. 3; Chopin, "Sonata" op. 10, n. 3; Debussy, "Reverie" e "L'Inle Joccus"; Chopin, "Sonata" op. 58, em Si menor.

Tito Schipa

O famoso tenor Tito Schipa dará no próximo dia 18, às 16 horas, um recital no Teatro Municipal.

Eurico Costa

Realiza-se hoje, às 17 horas, no salão Leopoldo Miguez, o 10.º concerto da série de recitais de professores da Escola Nacional de Música. O mesmo constará de um recital do violoncelista professor Eurico Costa.

Programa é o seguinte:

1.ª PARTE — Correlli "Sonata" em Ré menor; Prelúdio, Almeida; Glazunov "Prelúdio e gavota"; S. Bach — "Siciliano em Ré menor"; Servais — "Capricho" n. 2.

2.ª PARTE — José Siqueira

Noite de Inverno (1.ª audição); — Otavio Mui — "Recitativo e Balada" (1.ª audição) — Souvenir; Grandioso — Goyescas — Intermezzo.

3.ª PARTE — Dedicada à mulher argentina — Constantino

Gafo — Sonata para violoncelo e piano (1.ª audição no Rio). Allegro moderato. Andante sostenuto. Allegro moderato.

Os acompanhamentos ao piano serão feitos pelo professor Octavio Mui.

Bailados portugueses e brasileiros

Em um programa de danças inéditas brasileiras e portuguesas, reaparecerá no dia 22 do corrente às 21 horas, a primeira bailarina Madeleine Rosay, com o dançarino português Francisco Graca.

Interessantíssimos são os ensaios dessas danças para as quais foram confeccionados trajes especialmente desenhados por Gilberto Trompovsky, Castelo Branco, Eros Gonçalves e Anísio Medeiros. As bailarinas são de autoria dos maestros Vila Lobos, Lorenzini, Fernandes, J. Olaviano e Frutuoso Viana.

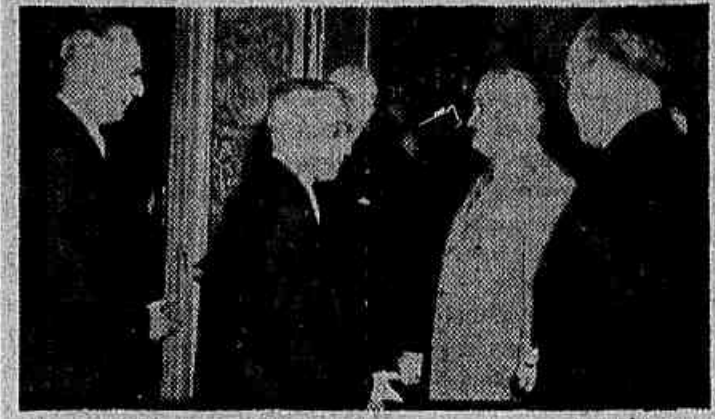
Os bailados portugueses são de músicas dos compositores Frederico de Freitas, Ruy Coelho, Antonio Melo e Oscar da Silva.

O programa está sendo cuidadosamente organizado para essa noite de arte.

Edmar Campos

Na série "Intercomunicar cultural" do departamento cultural da Associação Brasileira de Imprensa, apresentar-se-á, em primeira audição e soprano pernambuco.

HOMENAGEADA, NO CATETE, A DELEGACÃO BRASILEIRA À CONFERENCIA DE PETRÓPOLIS



Aspecto colhido no Palácio do Catete quando o presidente Dutra palestrava com membros da delegação brasileira à Conferência de Petrópolis, a que ontem foram homenageados com um almoço pelo Chefe da Nação.

Realizou-se ontem, às 13 horas, o almoço que o presidente da República ofereceu à Delegação Brasileira à Conferência de Petrópolis. Participaram do ágape os seguintes convidados: senador Nereu Ramos, vice-presidente da República; ministro Benedito da Costa Neto, da Justiça; ministro Silvino de Noronha, da Marinha; ministro Canabarro Pereira da Costa, da Guerra; ministro Raul Fernandes, das Relações Exteriores; ministro Pedro Luis Corrêa e Castro, da Fazenda; ministro Clóvis Pestana, da Viação Obras Públicas; ministro Daniel de Carvalho, da Agricultura; ministro Clemente Mariani Bittencourt, da Educação e Saúde; ministro Morvan Dias de Figueiredo, do Trabalho; ministro Armando Trompowsky, da Aeronáutica; general Aloisio Souto, chefe do Gabinete Militar; e professor José Pereira Lima, chefe do Gabinete Civil da Presidência da República; general Angelo Mendes de Moraes, prefeito do Distrito Federal; embaixadores Hildebrandt Pomplun e Acelio, Luis do Faro Junior e Cyro de Freitas Vale; senador Pedro Aurelio de Góis Monteiro, deputado José B. de Kelly, comandante Raul Reis Gonçalves de Souza, sub-chefe do Gabinete Militar da Presidência da República; sr. Paulo Lyra, sub-chefe do Gabinete Civil da Presidência da República; sr. Carlos Roberto de Aguiar Moreira, secretário particular do presidente da República; e capitão Pedro Feres de Almeida, comandante de ordem do presidente da República.

Brindando à vossa felicidade pessoal, repito-vos, ainda uma vez, muito obrigado!

Agradecendo, em nome dos homenageados, falou o ministro Raul Fernandes, chefe da Delegação.

Quero formular os meus agradecimentos a cada um de vós, individualmente, e a todos os que concorreram para o bom êxito da Conferência, trabalhando em nossa Delegação, ou nos serviços do Secretariado.

Brindando à vossa felicidade pessoal, repito-vos, ainda uma vez, muito obrigado!

Agradecendo, em nome dos homenageados, falou o ministro Raul Fernandes, chefe da Delegação.

Quero formular os meus agradecimentos a cada um de vós, individualmente, e a todos os que concorreram para o bom êxito da Conferência, trabalhando em nossa Delegação, ou nos serviços do Secretariado.

Brindando à vossa felicidade pessoal, repito-vos, ainda uma vez, muito obrigado!

Agradecendo, em nome dos homenageados, falou o ministro Raul Fernandes, chefe da Delegação.

Quero formular os meus agradecimentos a cada um de vós, individualmente, e a todos os que concorreram para o bom êxito da Conferência, trabalhando em nossa Delegação, ou nos serviços do Secretariado.

Brindando à vossa felicidade pessoal, repito-vos, ainda uma vez, muito obrigado!

Agradecendo, em nome dos homenageados, falou o ministro Raul Fernandes, chefe da Delegação.

Quero formular os meus agradecimentos a cada um de vós, individualmente, e a todos os que concorreram para o bom êxito da Conferência, trabalhando em nossa Delegação, ou nos serviços do Secretariado.

Brindando à vossa felicidade pessoal, repito-vos, ainda uma vez, muito obrigado!

Agradecendo, em nome dos homenageados, falou o ministro Raul Fernandes, chefe da Delegação.

Quero formular os meus agradecimentos a cada um de vós, individualmente, e a todos os que concorreram para o bom êxito da Conferência, trabalhando em nossa Delegação, ou nos serviços do Secretariado.

Brindando à vossa felicidade pessoal, repito-vos, ainda uma vez, muito obrigado!

Agradecendo, em nome dos homenageados, falou o ministro Raul Fernandes, chefe da Delegação.

Quero formular os meus agradecimentos a cada um de vós, individualmente, e a todos os que concorreram para o bom êxito da Conferência, trabalhando em nossa Delegação, ou nos serviços do Secretariado.

Brindando à vossa felicidade pessoal, repito-vos, ainda uma vez, muito obrigado!

Agradecendo, em nome dos homenageados, falou o ministro Raul Fernandes, chefe da Delegação.

Quero formular os meus agradecimentos a cada um de vós, individualmente, e a todos os que concorreram para o bom êxito da Conferência, trabalhando em nossa Delegação, ou nos serviços do Secretariado.

Brindando à vossa felicidade pessoal, repito-vos, ainda uma vez, muito obrigado!

Agradecendo, em nome dos homenageados, falou o ministro Raul Fernandes, chefe da Delegação.

Quero formular os meus agradecimentos a cada um de vós, individualmente, e a todos os que concorreram para o bom êxito da Conferência, trabalhando em nossa Delegação, ou nos serviços do Secretariado.

Brindando à vossa felicidade pessoal, repito-vos, ainda uma vez, muito obrigado!

Agradecendo, em nome dos homenageados, falou o ministro Raul Fernandes, chefe da Delegação.

Quero formular os meus agradecimentos a cada um de vós, individualmente, e a todos os que concorreram para o bom êxito da Conferência, trabalhando em nossa Delegação, ou nos serviços do Secretariado.

Chegou ao Rio Grande o embaixador Osvaldo Aranha

PORTO ALEGRE, 9 (Asapress) — Passageiro da Cruzeiro do Sul, chegou a esta capital às primeiras horas da tarde, o embaixador Osvaldo Aranha, que será alvo, durante os seus poucos dias de permanência no estado, de inúmeras homenagens prestadas por todas as classes sociais.

O aparelho em que viajou o ex-ministro das Relações Exteriores aterrou no aeroporto de São João às 13 horas onde pessoas de sua família, numerosos amigos e representantes das classes culturais e do Governo do Estado lhe dispensaram carinhosa acolhida.

Esta noite o Conselho Universitário lhe concederá o título de professor "Honoris Causa". Amanhã será recebido pela Assembleia Estadual em sessão especial e a noite no Clube do Comércio, terá lugar um banquete de quarenta e dois talheres presidido pelo próprio governador dr. Walter Jobim. Falará oferecendo o mesmo o sr. Coelho de Sousa ex-secretário da Educação.

O aparelho em que viajou o ex-ministro das Relações Exteriores aterrou no aeroporto de São João às 13 horas onde pessoas de sua família, numerosos amigos e representantes das classes culturais e do Governo do Estado lhe dispensaram carinhosa acolhida.

Esta noite o Conselho Universitário lhe concederá o título de professor "Honoris Causa". Amanhã será recebido pela Assembleia Estadual em sessão especial e a noite no Clube do Comércio, terá lugar um banquete de quarenta e dois talheres presidido pelo próprio governador dr. Walter Jobim. Falará oferecendo o mesmo o sr. Coelho de Sousa ex-secretário da Educação.

O aparelho em que viajou o ex-ministro das Relações Exteriores aterrou no aeroporto de São João às 13 horas onde pessoas de sua família, numerosos amigos e representantes das classes culturais e do Governo do Estado lhe dispensaram carinhosa acolhida.

Esta noite o Conselho Universitário lhe concederá o título de professor "Honoris Causa". Amanhã será recebido pela Assembleia Estadual em sessão especial e a noite no Clube do Comércio, terá lugar um banquete de quarenta e dois talheres presidido pelo próprio governador dr. Walter Jobim. Falará oferecendo o mesmo o sr. Coelho de Sousa ex-secretário da Educação.

O aparelho em que viajou o ex-ministro das Relações Exteriores aterrou no aeroporto de São João às 13 horas onde pessoas de sua família, numerosos amigos e representantes das classes culturais e do Governo do Estado lhe dispensaram carinhosa acolhida.

Esta noite o Conselho Universitário lhe concederá o título de professor "Honoris Causa". Amanhã será recebido pela Assembleia Estadual em sessão especial e a noite no Clube do Comércio, terá lugar um banquete de quarenta e dois talheres presidido pelo próprio governador dr. Walter Jobim. Falará oferecendo o mesmo o sr. Coelho de Sousa ex-secretário da Educação.

O aparelho em que viajou o ex-ministro das Relações Exteriores aterrou no aeroporto de São João às 13 horas onde pessoas de sua família, numerosos amigos e representantes das classes culturais e do Governo do Estado lhe dispensaram carinhosa acolhida.

Esta noite o Conselho Universitário lhe concederá o título de professor "Honoris Causa". Amanhã será recebido pela Assembleia Estadual em sessão especial e a noite no Clube do Comércio, terá lugar um banquete de quarenta e dois talheres presidido pelo próprio governador dr. Walter Jobim. Falará oferecendo o mesmo o sr. Coelho de Sousa ex-secretário da Educação.

O aparelho em que viajou o ex-ministro das Relações Exteriores aterrou no aeroporto de São João às 13 horas onde pessoas de sua família, numerosos amigos e representantes das classes culturais e do Governo do Estado lhe dispensaram carinhosa acolhida.

Esta noite o Conselho Universitário lhe concederá o título de professor "Honoris Causa". Amanhã será recebido pela Assembleia Estadual em sessão especial e a noite no Clube do Comércio, terá lugar um banquete de quarenta e dois talheres presidido pelo próprio governador dr. Walter Jobim. Falará oferecendo o mesmo o sr. Coelho de Sousa ex-secretário da Educação.

O aparelho em que viajou o ex-ministro das Relações Exteriores aterrou no aeroporto de São João às 13 horas onde pessoas de sua família, numerosos amigos e representantes das classes culturais e do Governo do Estado lhe dispensaram carinhosa acolhida.

Esta noite o Conselho Universitário lhe concederá o título de professor "Honoris Causa". Amanhã será recebido pela Assembleia Estadual em sessão especial e a noite no Clube do Comércio, terá lugar um banquete de quarenta e dois talheres presidido pelo próprio governador dr. Walter Jobim. Falará oferecendo o mesmo o sr. Coelho de Sousa ex-secretário da Educação.

O aparelho em que viajou o ex-ministro das Relações Exteriores aterrou no aeroporto de São João às 13 horas onde pessoas de sua família, numerosos amigos e representantes das classes culturais e do Governo do Estado lhe dispensaram carinhosa acolhida.

Esta noite o Conselho Universitário lhe concederá o título de professor "Honoris Causa". Amanhã será recebido pela Assembleia Estadual em sessão especial e a noite no Clube do Comércio, terá lugar um banquete de quarenta e dois talheres presidido pelo próprio governador dr. Walter Jobim. Falará oferecendo o mesmo o sr. Coelho de Sousa ex-secretário da Educação.

O aparelho em que viajou o ex-ministro das Relações Exteriores aterrou no aeroporto de São João às 13 horas onde pessoas de sua família, numerosos amigos e representantes das classes culturais e do Governo do Estado lhe dispensaram carinhosa acolhida.

Esta noite o Conselho Universitário lhe concederá o título de professor "Honoris Causa". Amanhã será recebido pela Assembleia Estadual em sessão especial e a noite no Clube do Comércio, terá lugar um banquete de quarenta e dois talheres presidido pelo próprio governador dr. Walter Jobim. Falará oferecendo o mesmo o sr. Coelho de Sousa ex-secretário da Educação.

O aparelho em que viajou o ex-ministro das Relações Exteriores aterrou no aeroporto de São João às 13 horas onde pessoas de sua família, numerosos amigos e representantes das classes culturais e do Governo do Estado lhe dispensaram carinhosa acolhida.

Esta noite o Conselho Universitário lhe concederá o título de professor "Honoris Causa". Amanhã será recebido pela Assembleia Estadual em sessão especial e a noite no Clube do Comércio, terá lugar um banquete de quarenta e dois talheres presidido pelo próprio governador dr. Walter Jobim. Falará oferecendo o mesmo o sr. Coelho de Sousa ex-secretário da Educação.

O aparelho em que viajou o ex-ministro das Relações Exteriores aterrou no aeroporto de São João às 13 horas onde pessoas de sua família, numerosos amigos e representantes das classes culturais e do Governo do Estado lhe dispensaram carinhosa acolhida.

Esta noite o Conselho Universitário lhe concederá o título de professor "Honoris Causa". Amanhã será recebido pela Assembleia Estadual em sessão especial e a noite no Clube do Comércio, terá lugar um banquete de quarenta e dois talheres presidido pelo próprio governador dr. Walter Jobim. Falará oferecendo o mesmo o sr. Coelho de Sousa ex-secretário da Educação.

O aparelho em que viajou o ex-ministro das Relações Exteriores aterrou no aeroporto de São João às 13 horas onde pessoas de sua família, numerosos amigos e representantes das classes culturais e do Governo do Estado lhe dispensaram carinhosa acolhida.

Esta noite o Conselho Universitário lhe concederá o título de professor "Honoris Causa". Amanhã será recebido pela Assembleia Estadual em sessão especial e a noite no Clube do Comércio, terá lugar um banquete de quarenta e dois talheres presidido pelo próprio governador dr. Walter Jobim. Falará oferecendo o mesmo o sr. Coelho de Sousa ex-secretário da Educação.

O aparelho em que viajou o ex-ministro das Relações Exteriores aterrou no aeroporto de São João às 13 horas onde pessoas de sua família, numerosos amigos e representantes das classes culturais e do Governo do Estado lhe dispensaram carinhosa acolhida.

Esta noite o Conselho Universitário lhe concederá o título de professor "Honoris Causa". Amanhã será recebido pela Assembleia Estadual em sessão especial e a noite no Clube do Comércio, terá lugar um banquete de quarenta e dois talheres presidido pelo próprio governador dr. Walter Jobim. Falará oferecendo o mesmo o sr. Coelho de Sousa ex-secretário da Educação.

O aparelho em que viajou o ex-ministro das Relações Exteriores aterrou no aeroporto de São João às 13 horas onde pessoas de sua família, numerosos amigos e representantes das classes culturais e do Governo do Estado lhe dispensaram carinhosa acolhida.

Esta noite o Conselho Universitário lhe concederá o título de professor "Honoris Causa". Amanhã será recebido pela Assembleia Estadual em sessão especial e a noite no Clube do Comércio, terá lugar um banquete de quarenta e dois talheres presidido pelo próprio governador dr. Walter Jobim. Falará oferecendo o mesmo o sr. Coelho de Sousa ex-secretário da Educação.

O aparelho em que viajou o ex-ministro das Relações Exteriores aterrou no aeroporto de São João às 13 horas onde pessoas de sua família, numerosos amigos e representantes das classes culturais e do Governo do Estado lhe dispensaram carinhosa acolhida.

Esta noite o Conselho Universitário lhe concederá o título de professor "Honoris Causa". Amanhã será recebido pela Assembleia Estadual em sessão especial e a noite no Clube do Comércio, terá lugar um banquete de quarenta e dois talheres presidido pelo próprio governador dr. Walter Jobim. Falará oferecendo o mesmo o sr. Coelho de Sousa ex-secretário da Educação.

O aparelho em que viajou o ex-ministro das Relações Exteriores aterrou no aeroporto de São João às 13 horas onde pessoas de sua família, numerosos amigos e representantes das classes culturais e do Governo do Estado lhe dispensaram carinhosa acolhida.

Esta noite o Conselho Universitário lhe concederá o título de professor "Honoris Causa". Amanhã será recebido pela Assembleia Estadual em sessão especial e a noite no Clube do Comércio, terá lugar um banquete de quarenta e dois talheres presidido pelo próprio governador dr. Walter Jobim. Falará oferecendo o mesmo o sr. Coelho de Sousa ex-secretário da Educação.

"A MANHÃ INFORMA"



Nós estamos à sombra de um grande arvore que é a nossa Pátria. A falta de notícias, nos dias que correm, é um crime. E quanto mais rápida e mais honesta for a informação, melhor situados estarão os homens da imprensa e do rádio na sua trincheira de combate ao obscurantismo, ao retrocesso, ao reacionarismo.

A fumaça que incendia os homens de jornal e o entusiasmo que faz vibrar os homens de rádio, casam-se agora, numa unidade de ponderação, e se completam maravilhosamente.

Só quem participa das grandes batalhas da imprensa diariamente, e do entrosque de emoções que é o trabalho radiofônico, pode sentir, na sua plenitude, a alegria desta confraternização.

Soldados do mesmo exército, de armas diferentes porém, jornalistas e "radiomen" têm, todavia, um só e mesmo objetivo: não deixar cair a bandeira.

Estais vendo amigos, que a bandeira não cairá. Esta nova asfora de compreensão entre o rádio e jornal é mais um tijolo no alicerce do grande edifício.

"A Noite Informa" — portador radiofônico do grande respeito — não poderia deixar de registrar para seus milhares de leitores este grato acontecimento. Assim o faz.

Estas palavras não são líricas. Nossa vida, na tribuna da imprensa e do rádio, em constante luta, autoriza-nos a falar do modo que quisermos de nossos momentos felizes.

Este momento é dos que se não esquecerão jamais.

Muito se fala, agora, do poder da divulgação. Em todo o mundo, as massas não mais se acomodam ao obscurantismo. O rádio e o jornal são dirigidos pelos filhos do povo. Unidos podem e devem trabalhar por uma vida mais digna, mais decente, mais confortável.

A bandeira de luta que desfilava o jornal deve flamejar ao som do rádio.

As duas grandes forças, a serviço da causa pública, se alveiam de membros do mesmo para estudar o que qualifique de situação.

Está o microfone da Rádio Nacional, neste instante, instalado no quinto andar do Edifício de "A Noite", aqui na redação do matutino A MANHÃ.

Não devemos que o momento é da maior solenidade, pois não cabem, agora, neste ambiente de mangas arregaçadas e de trabalho intenso, atitudes enfáticas ou casacas protocolares. E apesar de tudo, um acontecimento está se desenvolvendo, neste local, no preciso momento em que dizemos estas palavras.

Está surgindo um novo elo na corrente.

Um novo passo está sendo dado no caminho certo.

Falamos da seção falada do Jornal A MANHÃ cujo aparecimento pela onda da Rádio Nacional se dará amanhã, domingo às 7 horas, sob a denominação de A MANHÃ INFORMA.

E' possível que nem todos avaliem a importância da criação de mais um jornal falado. A estes, temos as palavras do chinês diante do filho que nasce: "Eu sou a mãe e tu és a mãe". Sou a razão do teu nome mas já trazes — mente da minha continuação.

Um novo passo está sendo dado no caminho certo.

Falamos da seção falada do Jornal A MANHÃ cujo aparecimento pela onda da Rádio Nacional se dará amanhã, domingo às 7 horas, sob a denominação de A MANHÃ INFORMA.

E' possível que nem todos avaliem a importância da criação de mais um jornal falado. A estes, temos as palavras do chinês diante do filho que nasce: "Eu sou a mãe e tu és a mãe". Sou a razão do teu nome mas já trazes — mente da minha continuação.

Um novo passo está sendo dado no caminho certo.

Falamos da seção falada do Jornal A MANHÃ cujo aparecimento pela onda da Rádio Nacional se dará amanhã, domingo às 7 horas, sob a denominação de A MANHÃ INFORMA.

E' possível que nem todos avaliem a importância da criação de mais um jornal falado. A estes, temos as palavras do chinês diante do filho que nasce: "Eu sou a mãe e tu és a mãe". Sou a razão do teu nome mas já trazes — mente da minha continuação.

Um novo passo está sendo dado no caminho certo.

TRAZIA EM SEU PODER NOTAS DE CR\$ 10,00 ADULTERADAS PARA CR\$ 100,00



Jacy Porfírio Guimarães e as notas adulteradas encontradas em seu poder.

Pessimamente, não foi o rapaz que encontramos na delegacia do 10.º Distrito Policial o autor da adulteração das notas que se encontravam sobre a mesa do comissário. Todavia, confessou que as mesmas lhe haviam sido entregues por um indivíduo cujo nome não quis revelar, para que fosse trocadas. Jacy Porfírio Guimarães, de 26 anos, residente à rua Marçal Deodoro 60, foi surpreendido na madrugada de ontem no "Bar Restaurante Rex", pelo investigador da Seção de Roubos e Furtos do 10.º Distrito Policial, quando ao retirar o dinheiro de um dos bolsos para pagar uma despesa tirou também duas notas de Cr\$ 10,00 transformadas em Cr\$ 100,00 com grande perfeição.

Interrogado na delegacia, declarou que as cédulas já estavam em seu poder há dias, mas que não tivera coragem de passá-las.

A polícia acredita que existe uma grande quadrilha ocupada na adulteração de notas de Cr\$ 10,00, 50,00 e 100,00 em Cr\$ 100,00, 500,00 e 1.000,00, respectivamente.

2.650 TONELADAS DE CIMENTO

Chegará no próximo dia 16 do corrente o vapor polonês "Waryski", procedente de Gdynia, trazendo em seu bojo, 2.650 toneladas de cimento.

MATANÇA LIVRE E ISENÇÃO DE IMPOSTOS

PORTO ALEGRE, 9 (Asapress) — O prefeito de Candelária, visando facilitar o abastecimento de carne verde da população, assinou um ato considerando livre a matança naquela municipalidade, isentando ainda de qualquer imposto, o gado empregado para esse fim.

2.650 TONELADAS DE CIMENTO

Chegará no próximo dia 16 do corrente o vapor polonês "Waryski", procedente de Gdynia, trazendo em seu bojo, 2.650 toneladas de cimento.

MATANÇA LIVRE E ISENÇÃO DE IMPOSTOS

PORTO ALEGRE, 9 (Asapress) — O prefeito de Candelária, visando facilitar o abastecimento de carne verde da população, assinou um ato considerando livre a matança naquela municipalidade, isentando ainda de qualquer imposto, o gado empregado para esse fim.

2.650 TONELADAS DE CIMENTO

Chegará no próximo dia 16 do corrente o vapor polonês "Waryski", procedente de Gdynia, trazendo em seu bojo, 2.650 toneladas de cimento.

MATANÇA LIVRE E ISENÇÃO DE IMPOSTOS

PORTO ALEGRE, 9 (Asapress) — O prefeito de Candelária, visando facilitar o abastecimento de carne verde da população, assinou um ato considerando livre a matança naquela municipalidade, isentando ainda de qualquer imposto, o gado empregado para esse fim.

MANHÃ

Diretor: — ERNANI REIS
Gerente: — ALVARO GONÇALVES

Diretor de Publicidade: — DJALMA TEIXEIRA

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS

Preço Anual, 7 — Edifício de "A Noite"

Telefones: — Diretor — 43-8079 — Gerente — 23-1910 — (Ramal 27) — Publicidade — 43-8967 — Secretário — 23-1910 (Ramal 85) — Redação — 43-8968 — Sec. de Policia — 23-1910 (Ramal 87) — Contabilidade — 23-1910 (Ramal 73) — Sup. — 43-8969 — Artes — 23-1910 (Ramal 61). Depois das 22 horas: Redação: 43-8968 — 23-1099 e 23-1097.

ASSINATURAS: Anual: Cr\$ 115,00 — Semestral: Cr\$ 65,00 — NÚMERO AVULSO: 050 — DOMINGOS: 050 — SUBCRÁFIS: São Paulo: Praça do Patriarca, 26, 1.º; Belo Horizonte: Rua da Bahia, 383; Petrópolis: Avenida 15 de Novembro, 646

FAMÍLIA E TRABALHO

A CRÍSE do mundo moderno foi e é um dos temas que mais estudado vem mercando neste século. Buscando-lhe as causas, surgiram várias correntes de opinião: cada qual menos transigente. De modo geral, usam buscar estabelecer a saúde da sociedade reforçando o poder político, outros o poder econômico. Os primeiros fizeram do Estado o critério supremo da verdade, os outros agiram do mesmo modo, mas em relação à Classe. O estatismo aborreceu dos últimos tempos, que se fazia acompanhar de um nacionalismo feroz e agressivo, encontrou o seu Waterloo na derrota de Hitler. Ficou de pé o totalitarismo da Classe; hoje mais ameaçado do que o nazismo de 1939. Simultaneamente, veio ocupar o primeiro plano das inquietudes sociais o problema do trabalho. Não há necessidade de muita perspicácia para se compreender que, de maneira acentuada, são os movimentos trabalhistas que estão marcando o panorama político de nossos dias. As massas operárias, pelo seu volume, pesam bastante no cálculo político dos votos democráticos. Prova disso é a singular importância que o problema do trabalho vem assumindo ultimamente. Deixam-lhe os sociólogos ensaios especiais, abrem-lhe os periódicos largo espaço em suas páginas, incluem-no os políticos entre os pontos mais salientes do programa do partido. E com razão. De todas as investigações feitas de todos os debates que se travam já se impõe uma conclusão: o sistema capitalista, que nasceu fundado no poder criador do trabalho, acabou por ceder diante do privilégio da riqueza. Em consequência, criou-se a divisão entre a minoria super-enriquecida e a maioria de homens incapazes de fazer outra coisa aos filhos que não o dever de ganhar a vida com o suor quotidiano. Qualquer homem de Estado que não queira fracassar deve, por conseguinte, enfrentar sem paliativos e com honestidade o árduo e grave problema do trabalho.

As afirmações que acabamos de fazer não significam, entretanto, que a única recuperação necessária ao mundo moderno seja a do trabalho. Por outras palavras: a crise não é apenas econômica. Neste ponto nos afastamos radicalmente dos comunistas e marxistas em geral, que ensinam ser a questão econômica o fundamento de tudo o mais: uma super-estrutura. Denunciamos tal ponto de vista como um romantismo sociológico de funestas consequências, pois a reforma do homem tem de caminhar de dentro para fora e não progredir de fora para dentro. De fato, há muita coisa que reconstruir no mundo moderno.

Além do reajustamento entre os direitos e deveres recíprocos da capital e do trabalho, é imperioso, por exemplo, achar solução condigna para o problema da família. A decadência dos laços familiares é uma das maiores vergonhas da sociedade contemporânea. Toda a vida moderna a isso conduz. O marido, a quem incumbe a subsistência da esposa e dos filhos: é sempre um homem excessivamente ocupado. Não tem tempo para o carinho do lar, nem para as alegrias das reuniões caseiras. Praticamente a sua vida se reduz ao leito e a um banheiro, pois que as próprias refeições já não pode fazê-las com os seus. Muitas vezes a mulher é sua companheira nesse azáfama diário. Trabalha também e as ocupações fora do lar a impedem de educar pelo amor e pelo exemplo. Os lares, por seu turno, são afogados em necessidades, tão exigentes e incômodos que convidam sempre a ruína. Nesses espaços míseros, não cabe a garulha das crianças; nem o choro dos recém-nascidos. Os casais sem filhos, ou, na melhor hipótese, de filho único, habitam esses presídios adaptados.

Se as condições materiais são essas, as morais não são melhores. Os jovens que se unem pelo matrimônio, com raras exceções, não possuem perfeita noção da grandeza e da responsabilidade do ato que praticam. A cerimônia religiosa, por exemplo, que significa um contrato indissolúvel, é relegada ao plano das reuniões sociais, em que a preocupação da elegância e do prazer supera as justas alegrias de bodas cristãs. O chamado "casamento civil", tão soleníssimo, é tido como legalização oficial de uma situação de fato. Quando os fatos forem outros, os seus responsáveis apelarão para o Estado, a fim de que o legalize de novo e clame-se, então, pelo divórcio.

Não caiamos no engano de pensar que um tratamento meramente econômico desses males possa conduzi-los à cura. Assim começou fazendo a Rússia Soviética, onde o aborto e o divórcio já foram praticados desenfreadamente. Os resultados obtidos foram, porém, tão perniciosos, que o Governo teve de intervir para pôr cêbo ao descalabro.

Não incorramos, pois, no vício tremendo da unilateralidade. O problema econômico, a justa recompensa do trabalhador, deve ser um dos maiores objetivos do Estado Moderno. Mas não pode ser o único. A regeneração da família é um capítulo de capital transcendência e a sua defesa contra a corrupção e a penúria é tarefa cuja magnitude só desconhecem aqueles em quem se obteve o senso moral.

QUE IDÉIA!

ESSA idéia, de suspender a "folga" feita pelos carros particulares, é coisa que não resistirá a menor análise.

Basta considerar o motivo apresentado a saber, a suposta normalização dos transportes urbanos.

Tudo o mundo vê claramente o absurdo de semelhante alegação. Nem poderia estar normalizado o serviço, quando essa normalização depende de aumento substancial do número de veículos, e esse aumento até agora tem sido dificultado pelas circunstâncias naturais do após-guerra.

Por outro lado, não se explicam suficientemente, quais são os "abusos" praticados pelos particulares, e nem é de crer que os abusos sejam de importância suficiente para justificar a medida projetada.

Acreditamos que em tudo isso não há mais do que uma manifestação do espírito inventivo de uma burocracia que julga necessário de vez em quando, testem-nha de sua existência.

Falamos ao Chefe de Polícia, em declarações a MANHÃ, se encarregou de pôr água na fervura do excesso de zelo de tais funcionários, e a amargura parece afastada. Ainda bem!

Aponte-se o culpado

O jubilo da massa popular, que encheu as ruas e praças desta capital, para festejar a maior data nacional, foi, infelizmente, turbado pela comoção do grave desastre que se verificou nas águas da Guanabara. O abaloamento de um navio, com a perda de vidas humanas, e a perda de uma lancha repleta de passageiros que demandavam suas residências e a consequente perda de vidas provocou desoladora impressão. Perceberam chefes de família, infelizes crianças, jovens cheias de vida e esperanças. Uma indesejável tragédia.

Depois da catástrofe, estão aparecendo as recriminações. Cada um dos possíveis culpados acusa o outro como causa do infortunio. E já existe mesmo quem tenha proferido a palavra "fatalidade". De modo algum. Essa é uma palavra que tem de ser riscada do resto da ocorrência. A visibilidade do acidente era perfeita, as rotas claras e fáceis, as ondas tranquilas. Demais, o Código de Navegação prescreve normas que, se obedecidas, teriam impedido o choque. Não houve, pois, fatalidade; houve culpados. O luto de órfãos e viúvas, a dor de parentes e amigos, a memória das vítimas sacrificadas, tudo isso exige e clama pela punição desses culpados. Não há motivos plausíveis que justifiquem a colisão.

Só a irresponsabilidade, e a indisciplinada a podem explicar. E com a vida do povo não é possível tolerar distrações ou desidias. A consciência moral das populações das duas cidades atingidas não admite outra solução que não seja a do rigor e da decência.

Exportações de algodão

DEVEM ser recebidas com agrado as notícias recentemente divulgadas sobre as nossas exportações de algodão no ano passado, em compensação dos sustos e retrações que passou o mercado algodoeiro nos últimos tempos.

Segundo essas estatísticas, a exportação brasileira de algodão em rama atingiu o primeiro semestre de 1936, à cifra de 103.961 toneladas, cujo valor em moeda importou em um bilhão, setenta e seis milhões e 611 mil cruzeiros.

Comparada com a de igual período do ano anterior, registrou-se um aumento de 18.839 toneladas quanto ao volume do produto exportado, e de 468 milhões e 118 mil cruzeiros correspondentes ao valor em moeda.

O preço médio da tonelada nesse período foi de dez mil trezentos e cinquenta e seis cruzeiros, ou seja, mais 45 por cento do que o preço vigente no primeiro trimestre do ano passado.

Observa-se que mais de setenta e cinco por cento dessa exportação foram destinados aos países europeus, principalmente à Inglaterra, que nos comprou 28.287 toneladas, no valor de 199 milhões e 511 mil cruzeiros. Em segundo lugar vem a China, seguindo-se nos terceiro e quarto, entre os países europeus, a Espanha e a França.

Quando atentamos para as realidades do nosso intercâmbio com o exterior e se verifica a variabilidade dos avanços e recuos que, por exemplo, desde 1930, se vêm fazendo sentir no campo das nossas exportações, tais cifras exprimem uma realidade animadora, que parece per-

A NACIONALIZAÇÃO DAS MINAS DE PETRÓLEO NO MEXICO

No próximo dia 17 as companhias estrangeiras não mais terão nenhuma ação — Pagamento da última dívida

MEXICO, 9 (U. P.) — A companhia do Estado "Petróleos Mexicanos" anunciou que efetuará, a 17 de dezembro, o pagamento da última prestação da dívida petroli-fera às companhias norte-americanas cujos capitais e negócios neste país foram expropriados em 1938. O pagamento que extinguirá a dívida totaliza nove milhões de dólares. A Petróleos Mexicanos fez essa declaração em resposta a um editorial de certo órgão da imprensa do país que põe em dúvida a solvência da empresa.

NOMEADO DIRETOR DA CAIXA DE CRÉDITO COOPERATIVO

O presidente da República assinou decretos concedendo exoneração a Joviano Rodrigues de Moraes Jardim, do cargo de diretor da Caixa de Crédito Cooperativo e nomeando para exercer o mesmo cargo Joaquim Moreira Alves dos Santos.

MODIFICAÇÕES NA PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA PARA 1948

O Presidente da República enviou Mensagem à Câmara dos Deputados, submetendo à sua consideração modificações na proposta orçamentária para 1948, no anexo correspondente ao Ministério das Relações Exteriores, em consequência de alterações ocorridas na denominação de suas repartições internacionais, das quais o Brasil é contribuinte, e, ainda, em virtude de haver cessado a contribuição para a Comissão Panamericana de Cooperação Mundial.

UM VOTO DE LOUVOR DA A.B.I. AO PROFESSOR PEREIRA LIRA

O professor José Pereira Lira, Secretário da Presidência da República recebeu do sr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa o seguinte ofício:

"A Associação Brasileira de Imprensa manda com este documento ao professor José Pereira Lira este voto de louvor pela sua esplêndida atuação ao secundar e apoiar a iniciativa dos jornalistas da Sala de Imprensa do Palácio do Catete de prestar uma homenagem fraternal aos colegas da Casa Branca.

(Inscrito em livro para a contribuição do Chefe do Gabinete Civil, transformou-se essa reunião em esplêndida demonstração de pan-americano impressionando, da forma mais positiva, quantos tiveram a ventura de assistir e de deixar conservada indelével recordação". — (a) — Herbert Moses".

MELHORAM AS COTAÇÕES DA BORRACHA

NOVA YORK, 9 (U. P.) — As cotações da borracha para entrega futura melhoraram depois de um início lento, observando o ritmo alista de outros produtos essenciais no mercado local. Ao fechamento as cotações apontavam altas entre 15 e 35 pontos, tendo sido vendidos 151 contratos. As cotações ao fechamento, por metros, foram: setembro — 16,20; dezembro, 15,90; março, 15,85; maio, 15,75.

TRATAMENTO DE MINISTRO PARA OS JUIZES DO TRIBUNAL FEDERAL DE RECURSOS

O presidente da República sancionou decreto do Congresso Nacional dispondo sobre o tratamento de juizes do Tribunal Federal de Recursos, o qual será de ministro.

NEGOCIAÇÕES ENTRE A INGLATERRA E A RUSSIA SOBRE A ENERGIA ATÔMICA

LAKE SUCCESS, 9 — (De Robert Manning, correspondente da United Press) — Anunciou-se que a Grã-Bretanha propôs negociações privadas anglo-soviéticas, num esforço para romper o prolongado impasse russo-soviético sobre o controle mundial da energia atômica, enquanto uma fonte oficial inglesa declarou que outros governos interessados no assunto gostariam de participar nessas conversações. A Grã-Bretanha, alarmada pela resistência das dissensões entre a União Soviética e os outros membros da Comissão de Energia Atômica da ONU acredita que a única esperança do progresso nessa Comissão, consiste em uma discussão franca e clara do problema. A decisão britânica de levar a efeito esse plano foi tomada depois que os Estados Unidos votaram contra o projeto da Comissão de pôr em prática o programa de controle elaborado pelos Estados Unidos e que continha com o apoio da maioria dos delegados. Os ingleses estão influenciados também pelas respostas de Gromyko a um questionário que lhe foi submetido por Cadogan, representante inglês, com o propósito de fazer com que a Rússia modificasse a sua atitude. As respostas de Gromyko revelaram que os russos ainda mantêm a sua posição favorável a um controle atômico predominantemente nacional, com a interferência internacional limitada à inspeção "periódica", por parte da autoridade de controle mundial.

sistir à medida que os mercados estrangeiros readquirem a sua estabilidade e melhoram as condições de transporte marítimo.

Outro aspecto interessante nos revela os resultados dados estatísticos. Entre os alíquotas definitivamente analisadas: desde o ano passado o algodão em rama firmou-se em segundo lugar entre as nossas remessas de mercadorias para o exterior, tanto em volume quanto em valor, o que nos antecipa a visão de um próximo e extraordinário desenvolvimento na colocação desse produto nos mercados estrangeiros.

VITRINAS ILUMINADAS

SEGUNDO se anuncia, o prefeito está impressionado com o aspecto funebre do Rio de Janeiro à noite.

As ruas centrais, apagadas e tristes, sem a multidão que se atropela no trabalho diurno, têm uma solidão comvente. E por vezes semelham as trevas exteriores da que fala o Novo Testamento... Protegidos pela escuridão, malfetores se entregam de dar vida às artérias desertas, assaltando e intimidando os raros transeuntes. Ora, torna-se necessário reconhecer que não é esta a melhor situação para o centro urbano de uma grande cidade, hoje colocada entre as mais populosas do mundo. E, meditando nesse problema, o general Mendonça chegou à conclusão de que um dos elementos responsáveis pela melancolia noturna da cidade é a sombra em que mergulham os estabelecimentos comerciais, pouco depois do pôr do sol. Um observador menos informado concluiria que o comércio carioca ainda é muito provinciano, vive por certo, em pleno século XXI, com a mentalidade de trancas e cadeado que fez Debreit; há mais de cem anos; descrever a capital brasileira como uma cidade cuja única diversão são as festas de igreja. Mas o gestor da municipalidade sabe que os principais estabelecimentos de venda bem desejariam ostentar, dia e noite, os objetos de seu negócio, fascinando os clientes com uma brilhante propaganda "in loco". Entretanto, o tributo municipal sobre vitrinas é bastante oneroso. Daí a disposição de reduzi-lo a um padrão que permita o Rio ofuscar em todas as suas luzes, movimentando e enriquecendo ainda mais o coração da cidade.

A disposição da Prefeitura vem ao encontro de uma das muitas perguntas que se fazem os munícipes sobre a ausência de vida noturna no mul lei e heróico burgo de Salvador de 58. Na verdade, é incompreensível a falta de meios de diversão na mais rica cidade do país, segunda na América do Sul, em número de habitantes. Aquéles que vivem no interior do Brasil, deslumbrados com a propaganda espontânea de visitantes encantados com as maravilhas naturais, as vertigens arquitetônicas, a orla marítima e a montanha, não sabem quão resignadamente sem alegrias é esta população comprimida entre vales, precariamente transportada em gargantas apertadas entre o mar e a colina. Se a natureza é incomparável, graves problemas de tráfego e de acomodação decorrem. Se a baía é uma maravilha e nas águas onde os portugueses pensaram ser a foz do Rio de Janeiro podem caber, todas as esquadras do globo, os homens têm sido implacáveis na destruição e na ocupação apressada. Parece que toda a preocupação das geranças, até hoje, tem sido o aterro da Guanabara. Quem

Portanto, o Rio desenvolveu-se como metrópole, mas permanece com o espírito de província, num drama coletivo pior do que o particular de Madame Bovary. Todas as grandes soluções para as equações urbanas do Rio datam, no mínimo, do tempo em que era elegante usar polainas para fazer o "footing" na Avenida Central. Desde as piscinas éras em que Mussum inaugurou o Teatro Municipal, casa de ópera que os contribuintes mantêm para os ricos ouvirem música que não entendem, — que não se levanta um teatro no Distrito Federal. Os burcos, os alçapões, as sobrelajes, as garagens, de abrigos anti-aéreas e os pavilhões que por aí existem não são dignos desse nome. É um inferno assistir a qualquer espetáculo nessas apertadas salas, onde os cenários se comprime no reduzido espaço de cena e os espectadores se anistiam nas fileiras coladas umas às outras. Quando não quer assistir do sacrifício dos harpistas de declamação, o público é levado por diversos pontos de escolha, na me-

DEIXARIA O CARGO O ATUAL EMBAIXADOR ARGENTINO EM MOSCOW

MOSCOW, 9 (A. P.) — Informa-se autoritadamente que o embaixador argentino nesta capital, Frederico Contini, que tem sido alvo de rumores, não retornará ao posto na capital russa.

DESPACHOS E AUDIÊNCIAS DO CHEFE DA NAÇÃO

O presidente da República recebeu, ontem, no Palácio do Catete, para despacho, os srs. Clóvis Pestana, ministro da Viação, e Raul Fernandes, ministro das Relações Exteriores; e, em audiência, os srs. Jorge Latour, presidente do Conselho de Integração e Colonização e embaixadores Ciro de Freitas Vais, José Roberto de Macedo Soares e Carlos Alberto Moniz.

A RAZÃO DO "GOLOD E KHOLO"

tor de "Escolha a Liberdade" foi um dos seus pontos de vista. Consta Kravchenko, com não disfarçado entusiasmo, a vida rural em novos moldes, levada à cooperação. O Soviet local, aquela cooperativa, o projeto de terra do apólo de algum gado e distribuído às terras.

Nos primeiros anos a fauna rural tornou-se o centro das mais sadias, atrações, envolvendo os homens da cidade aqueles felizardos que amanhavam a gleba feraz em troca dos frutos preciosos; em troca das colheitas reclamadas pela população faminta.

Como muito bem ressalta o escritor, o projeto Nabat atende às necessidades materiais do momento, lancinantes. O campo era a única possibilidade de sobrevivência de uma economia desmantelada pela revolução e pela seca. Ao mesmo tempo vinha ao encontro de uma verdade necessária: a de que, longo tempo se acumulara a falta de rumo ao campo; a falta do grande plano da terra própria; a esperança intensamente verde da paz ao contato da natureza generosa e fiel.

Quando suas palavras textuais, "O Clarim (Nabat) soaria como um brado de alarme, a recordação dos ideais de solidariedade que nos levaram a este momento em luta fratricida, neste momento em que os Comunistas, através de sua Tcheka, faziam prisioneiros e matavam no menor pretexto."

Era de admirar como os neo-comunistas, desajustados, procuravam suprir, com o entusiasmo e o amor à nova vida, o deserto e a falta de prática no desempenho de suas tarefas. Os velhos agricultores faziam disto motivo até de graças; infelizmente tirando um tanto os companheiros de apuros na ordenação de uma vaca remissa; no arreamento de um cavalo mais ardente; no manejo do alfinete da colheita ou do arado. A harmonia era a situação dos primeiros anos e a vida do campo tornava-se para a juventude o melhor e mais poderoso motivo de alegria e de paz. Os velhos agricultores faziam disto motivo até de graças; infelizmente tirando um tanto os companheiros de apuros na ordenação de uma vaca remissa; no arreamento de um cavalo mais ardente; no manejo do alfinete da colheita ou do arado. A harmonia era a situação dos primeiros anos e a vida do campo tornava-se para a juventude o melhor e mais poderoso motivo de alegria e de paz. Os velhos agricultores faziam disto motivo até de graças; infelizmente tirando um tanto os companheiros de apuros na ordenação de uma vaca remissa; no arreamento de um cavalo mais ardente; no manejo do alfinete da colheita ou do arado. A harmonia era a situação dos primeiros anos e a vida do campo tornava-se para a juventude o melhor e mais poderoso motivo de alegria e de paz. Os velhos agricultores faziam disto motivo até de graças; infelizmente tirando um tanto os companheiros de apuros na ordenação de uma vaca remissa; no arreamento de um cavalo mais ardente; no manejo do alfinete da colheita ou do arado. A harmonia era a situação dos primeiros anos e a vida do campo tornava-se para a juventude o melhor e mais poderoso motivo de alegria e de paz. Os velhos agricultores faziam disto motivo até de graças; infelizmente tirando um tanto os companheiros de apuros na ordenação de uma vaca remissa; no arreamento de um cavalo mais ardente; no manejo do alfinete da colheita ou do arado. A harmonia era a situação dos primeiros anos e a vida do campo tornava-se para a juventude o melhor e mais poderoso motivo de alegria e de paz. Os velhos agricultores faziam disto motivo até de graças; infelizmente tirando um tanto os companheiros de apuros na ordenação de uma vaca remissa; no arreamento de um cavalo mais ardente; no manejo do alfinete da colheita ou do arado. A harmonia era a situação dos primeiros anos e a vida do campo tornava-se para a juventude o melhor e mais poderoso motivo de alegria e de paz. Os velhos agricultores faziam disto motivo até de graças; infelizmente tirando um tanto os companheiros de apuros na ordenação de uma vaca remissa; no arreamento de um cavalo mais ardente; no manejo do alfinete da colheita ou do arado. A harmonia era a situação dos primeiros anos e a vida do campo tornava-se para a juventude o melhor e mais poderoso motivo de alegria e de paz. Os velhos agricultores faziam disto motivo até de graças; infelizmente tirando um tanto os companheiros de apuros na ordenação de uma vaca remissa; no arreamento de um cavalo mais ardente; no manejo do alfinete da colheita ou do arado. A harmonia era a situação dos primeiros anos e a vida do campo tornava-se para a juventude o melhor e mais poderoso motivo de alegria e de paz. Os velhos agricultores faziam disto motivo até de graças; infelizmente tirando um tanto os companheiros de apuros na ordenação de uma vaca remissa; no arreamento de um cavalo mais ardente; no manejo do alfinete da colheita ou do arado. A harmonia era a situação dos primeiros anos e a vida do campo tornava-se para a juventude o melhor e mais poderoso motivo de alegria e de paz. Os velhos agricultores faziam disto motivo até de graças; infelizmente tirando um tanto os companheiros de apuros na ordenação de uma vaca remissa; no arreamento de um cavalo mais ardente; no manejo do alfinete da colheita ou do arado. A harmonia era a situação dos primeiros anos e a vida do campo tornava-se para a juventude o melhor e mais poderoso motivo de alegria e de paz. Os velhos agricultores faziam disto motivo até de graças; infelizmente tirando um tanto os companheiros de apuros na ordenação de uma vaca remissa; no arreamento de um cavalo mais ardente; no manejo do alfinete da colheita ou do arado. A harmonia era a situação dos primeiros anos e a vida do campo tornava-se para a juventude o melhor e mais poderoso motivo de alegria e de paz. Os velhos agricultores faziam disto motivo até de graças; infelizmente tirando um tanto os companheiros de apuros na ordenação de uma vaca remissa; no arreamento de um cavalo mais ardente; no manejo do alfinete da colheita ou do arado. A harmonia era a situação dos primeiros anos e a vida do campo tornava-se para a juventude o melhor e mais poderoso motivo de alegria e de paz. Os velhos agricultores faziam disto motivo até de graças; infelizmente tirando um tanto os companheiros de apuros na ordenação de uma vaca remissa; no arreamento de um cavalo mais ardente; no manejo do alfinete da colheita ou do arado. A harmonia era a situação dos primeiros anos e a vida do campo tornava-se para a juventude o melhor e mais poderoso motivo de alegria e de paz. Os velhos agricultores faziam disto motivo até de graças; infelizmente tirando um tanto os companheiros de apuros na ordenação de uma vaca remissa; no arreamento de um cavalo mais ardente; no manejo do alfinete da colheita ou do arado. A harmonia era a situação dos primeiros anos e a vida do campo tornava-se para a juventude o melhor e mais poderoso motivo de alegria e de paz. Os velhos agricultores faziam disto motivo até de graças; infelizmente tirando um tanto os companheiros de apuros na ordenação de uma vaca remissa; no arreamento de um cavalo mais ardente; no manejo do alfinete da colheita ou do arado. A harmonia era a situação dos primeiros anos e a vida do campo tornava-se para a juventude o melhor e mais poderoso motivo de alegria e de paz. Os velhos agricultores faziam disto motivo até de graças; infelizmente tirando um tanto os companheiros de apuros na ordenação de uma vaca remissa; no arreamento de um cavalo mais ardente; no manejo do alfinete da colheita ou do arado. A harmonia era a situação dos primeiros anos e a vida do campo tornava-se para a juventude o melhor e mais poderoso motivo de alegria e de paz. Os velhos agricultores faziam disto motivo até de graças; infelizmente tirando um tanto os companheiros de apuros na ordenação de uma vaca remissa; no arreamento de um cavalo mais ardente; no manejo do alfinete da colheita ou do arado. A harmonia era a situação dos primeiros anos e a vida do campo tornava-se para a juventude o melhor e mais poderoso motivo de alegria e de paz. Os velhos agricultores faziam disto motivo até de graças; infelizmente tirando um tanto os companheiros de apuros na ordenação de uma vaca remissa; no arreamento de um cavalo mais ardente; no manejo do alfinete da colheita ou do arado. A harmonia era a situação dos primeiros anos e a vida do campo tornava-se para a juventude o melhor e mais poderoso motivo de alegria e de paz. Os velhos agricultores faziam disto motivo até de graças; infelizmente tirando um tanto os companheiros de apuros na ordenação de uma vaca remissa; no arreamento de um cavalo mais ardente; no manejo do alfinete da colheita ou do arado. A harmonia era a situação dos primeiros anos e a vida do campo tornava-se para a juventude o melhor e mais poderoso motivo de alegria e de paz. Os velhos agricultores faziam disto motivo até de graças; infelizmente tirando um tanto os companheiros de apuros na ordenação de uma vaca remissa; no arreamento de um cavalo mais ardente; no manejo do alfinete da colheita ou do arado. A harmonia era a situação dos primeiros anos e a vida do campo tornava-se para a juventude o melhor e mais poderoso motivo de alegria e de paz. Os velhos agricultores faziam disto motivo até de graças; infelizmente tirando um tanto os companheiros de apuros na ordenação de uma vaca remissa; no arreamento de um cavalo mais ardente; no manejo do alfinete da colheita ou do arado. A harmonia era a situação dos primeiros anos e a vida do campo tornava-se para a juventude o melhor e mais poderoso motivo de alegria e de paz. Os velhos agricultores faziam disto motivo até de graças; infelizmente tirando um tanto os companheiros de apuros na ordenação de uma vaca remissa; no arreamento de um cavalo mais ardente; no manejo do alfinete da colheita ou do arado. A harmonia era a situação dos primeiros anos e a vida do campo tornava-se para a juventude o melhor e mais poderoso motivo de alegria e de paz. Os velhos agricultores faziam disto motivo até de graças; infelizmente tirando um tanto os companheiros de apuros na ordenação de uma vaca remissa; no arreamento de um cavalo mais ardente; no manejo do alfinete da colheita ou do arado. A harmonia era a situação dos primeiros anos e a vida do campo tornava-se para a juventude o melhor e mais poderoso motivo de alegria e de paz. Os velhos agricultores faziam disto motivo até de graças; infelizmente tirando um tanto os companheiros de apuros na ordenação de uma vaca remissa; no arreamento de um cavalo mais ardente; no manejo do alfinete da colheita ou do arado. A harmonia era a situação dos primeiros anos e a vida do campo tornava-se para a juventude o melhor e mais poderoso motivo de alegria e de paz. Os velhos agricultores faziam disto motivo até de graças; infelizmente tirando um tanto os companheiros de apuros na ordenação de uma vaca remissa; no arreamento de um cavalo mais ardente; no manejo do alfinete da colheita ou do arado. A harmonia era a situação dos primeiros anos e a vida do campo tornava-se para a juventude o melhor e mais poderoso motivo de alegria e de paz. Os velhos agricultores faziam disto motivo até de graças; infelizmente tirando um tanto os companheiros de apuros na ordenação de uma vaca remissa; no arreamento de um cavalo mais ardente; no manejo do alfinete da colheita ou do arado. A harmonia era a situação dos primeiros anos e a vida do campo tornava-se para a juventude o melhor e mais poderoso motivo de alegria e de paz. Os velhos agricultores faziam disto motivo até de graças; infelizmente tirando um tanto os companheiros de apuros na ordenação de uma vaca remissa; no arreamento de um cavalo mais ardente; no manejo do alfinete da colheita ou do arado. A harmonia era a situação dos primeiros anos e a vida do campo tornava-se para a juventude o melhor e mais poderoso motivo de alegria e de paz. Os velhos agricultores faziam disto motivo até de graças; infelizmente tirando um tanto os companheiros de apuros na ordenação de uma vaca remissa; no arreamento de um cavalo mais ardente; no manejo do alfinete da colheita ou do arado. A harmonia era a situação dos primeiros anos e a vida do campo tornava-se para a juventude o melhor e mais poderoso motivo de alegria e de paz. Os velhos agricultores faziam disto motivo até de graças; infelizmente tirando um tanto os companheiros de apuros na ordenação de uma vaca remissa; no arreamento de um cavalo mais ardente; no manejo do alfinete da colheita ou do arado. A harmonia era a situação dos primeiros anos e a vida do campo tornava-se para a juventude o melhor e mais poderoso motivo de alegria e de paz. Os velhos agricultores faziam disto motivo até de graças; infelizmente tirando um tanto os companheiros de apuros na ordenação de uma vaca remissa; no arreamento de um cavalo mais ardente; no manejo do alfinete da colheita ou do arado. A harmonia era a situação dos primeiros anos e a vida do campo tornava-se para a juventude o melhor e mais poderoso motivo de alegria e de paz. Os velhos agricultores faziam disto motivo até de graças; infelizmente tirando um tanto os companheiros de apuros na ordenação de uma vaca remissa; no arreamento de um cavalo mais ardente; no manejo do alfinete da colheita ou do arado. A harmonia era a situação dos primeiros anos e a vida do campo tornava-se para a juventude o melhor e mais poderoso motivo de alegria e de paz. Os velhos agricultores faziam disto motivo até de graças; infelizmente tirando um tanto os companheiros de apuros na ordenação de uma vaca remissa; no arreamento de um cavalo mais ardente; no manejo do alfinete da colheita ou do arado. A harmonia era a situação dos primeiros anos e a vida do campo tornava-se para a juventude o melhor e mais poderoso motivo de alegria e de paz. Os velhos agricultores faziam disto motivo até de graças; infelizmente tirando um tanto os companheiros de apuros na ordenação de uma vaca remissa; no arreamento de um cavalo mais ardente; no manejo do alfinete da colheita ou do arado. A harmonia era a situação dos primeiros anos e a vida do campo tornava-se para a juventude o melhor e mais poderoso motivo de alegria e de paz. Os velhos agricultores faziam disto motivo até de graças; infelizmente tirando um tanto os companheiros de apuros na ordenação de uma vaca remissa; no arreamento de um cavalo mais ardente; no manejo do alfinete da colheita ou do arado. A harmonia era a situação dos primeiros anos e a vida do campo tornava-se para a juventude o melhor e mais poderoso motivo de alegria e de paz. Os velhos agricultores faziam disto motivo até de graças; infelizmente tirando um tanto os companheiros de apuros na ordenação de uma vaca remissa; no arreamento de um cavalo mais ardente; no manejo do alfinete da colheita ou do arado. A harmonia era a situação dos primeiros anos e a vida do campo tornava-se para a juventude o melhor e mais poderoso motivo de alegria e de paz. Os velhos agricultores faziam disto motivo até de graças; infelizmente tirando um tanto os companheiros de apuros na ordenação de uma vaca remissa; no arreamento de um cavalo mais ardente; no manejo do alfinete da colheita ou do arado. A harmonia era a situação dos primeiros anos e a vida do campo tornava-se para a juventude o melhor e mais poderoso motivo de alegria e de paz. Os velhos agricultores faziam disto motivo até de graças; infelizmente tirando um tanto os companheiros de apuros na ordenação de uma vaca remissa; no arreamento de um cavalo mais ardente; no manejo do alfinete da colheita ou do arado. A harmonia era a situação dos primeiros anos e a vida do campo tornava-se para a juventude o melhor e mais poderoso motivo de alegria e de paz. Os velhos agricultores faziam disto motivo até de graças; infelizmente tirando um tanto os companheiros de apuros na ordenação de uma vaca remissa; no arreamento de um cavalo mais ardente; no manejo do alfinete da colheita ou do arado. A harmonia era a situação dos primeiros anos e a vida do campo tornava-se para a juventude o melhor e mais poderoso motivo de alegria e de paz. Os velhos agricultores faziam disto motivo até de graças; infelizmente tirando um tanto os companheiros de apuros na ordenação de uma vaca remissa; no arreamento de um cavalo mais ardente; no manejo do alfinete da colheita ou do arado. A harmonia era a situação dos primeiros anos e a vida do campo tornava-se para a juventude o melhor e mais poderoso motivo de alegria e de paz. Os velhos agricultores faziam disto motivo até de graças; infelizmente tirando um tanto os companheiros de apuros na ordenação de uma vaca remissa; no arreamento de um cavalo mais ardente; no manejo do alfinete da colheita ou do arado. A harmonia era a situação dos primeiros anos e a vida do campo tornava-se para a juventude o melhor e mais poderoso motivo de alegria e de paz. Os velhos agricultores faziam disto motivo até de graças; infelizmente tirando um tanto os companheiros de apuros na ordenação de uma vaca remissa; no arreamento de um cavalo mais ardente; no manejo do alfinete da colheita ou do arado. A harmonia era a situação dos primeiros anos e a vida do campo tornava-se para a juventude o melhor e mais poderoso motivo de alegria e de paz. Os velhos agricultores faziam disto motivo até de graças; infelizmente tirando um tanto os companheiros de apuros na ordenação de uma vaca remissa; no arreamento de um cavalo mais ardente; no manejo do alfinete da colheita ou do arado. A harmonia era a situação dos primeiros anos e a vida do campo tornava-se para a juventude o melhor e mais poderoso motivo de alegria e de paz. Os velhos agricultores faziam disto motivo até de graças; infelizmente tirando um tanto os companheiros de apuros na ordenação de uma vaca remissa; no arreamento de um cavalo mais ardente; no manejo do alfinete da colheita ou do arado. A harmonia era a situação dos primeiros anos e a vida do campo tornava-se para a juventude o melhor e mais poderoso motivo de alegria e de paz. Os velhos agricultores faziam disto motivo até de graças; infelizmente tirando um tanto os companheiros de apuros na ordenação de uma vaca remissa; no arreamento de um cavalo mais ardente; no manejo do alfinete da colheita ou do arado. A harmonia era a situação dos primeiros anos e a vida do campo tornava-se para a juventude o melhor e mais poderoso motivo de alegria e de paz. Os velhos agricultores faziam disto motivo até de graças; infelizmente tirando um tanto os companheiros de apuros na ordenação de uma vaca remissa; no arreamento de um cavalo mais ardente; no manejo do alfinete da colheita ou do arado. A harmonia era a situação dos primeiros anos e a vida do campo tornava-se para a juventude o melhor e mais poderoso motivo de alegria e de paz. Os velhos agricultores faziam disto motivo até de graças; infelizmente tirando um tanto os companheiros de apuros na ordenação de uma vaca remissa; no arreamento de um cavalo mais ardente; no manejo do alfinete da colheita ou do arado. A harmonia era a situação dos primeiros anos e a vida do campo tornava-se para a juventude o melhor e mais poderoso motivo de alegria e de paz. Os velhos agricultores faziam disto motivo até de graças; infelizmente tirando um tanto os companheiros de apuros na ordenação de uma vaca remissa; no arreamento de um cavalo mais ardente; no manejo do alfinete da colheita ou do arado. A harmonia era a situação dos primeiros anos e a vida do campo tornava-se para a juventude o melhor e mais poderoso motivo de alegria e de paz. Os velhos agricultores faziam disto motivo até de graças; infelizmente tirando um tanto os companheiros de apuros na ordenação de uma vaca remissa; no arreamento de um cavalo mais ardente; no manejo do alfinete da colheita ou do arado. A harmonia era a situação dos primeiros anos e a vida do campo tornava-se para a juventude o melhor e mais poderoso motivo de alegria e de paz. Os velhos agricultores faziam disto motivo até de graças; infelizmente tirando um tanto os companheiros de apuros na ordenação de uma vaca remissa; no arreamento de um cavalo mais ardente; no manejo do alfinete da colheita ou do arado. A harmonia era a situação dos primeiros anos e a vida do campo tornava-se para a juventude o melhor e mais poderoso motivo de alegria e de paz. Os velhos agricultores faziam disto motivo até de graças; infelizmente tirando um tanto os companheiros de apuros na ordenação de uma vaca remissa; no arreamento de um cavalo mais ardente; no manejo do alfinete da colheita ou do arado. A harmonia era a situação dos primeiros anos e a vida do campo tornava-se para a juventude o melhor e mais poderoso motivo de alegria e de paz. Os velhos agricultores faziam disto motivo até de graças; infelizmente tirando um tanto os companheiros de apuros na ordenação de uma vaca remissa; no arreamento de um cavalo mais ardente; no manejo do alfinete da colheita ou do arado. A harmonia era a situação dos primeiros anos e a vida do campo tornava-se para a juventude o melhor e mais poderoso motivo de alegria e de paz. Os velhos agricultores faziam disto motivo até de graças; infelizmente tirando um tanto os companheiros de apuros na ordenação de uma vaca remissa; no arreamento de um cavalo mais ardente; no manejo do alfinete da colheita ou do arado. A harmonia era a situação dos primeiros anos e a vida do campo tornava-se para a juventude o melhor e mais poderoso motivo de alegria e de paz. Os velhos agricultores faziam disto motivo até de graças; infelizmente tirando um tanto os companheiros de apuros na ordenação de uma vaca remissa; no arreamento de um cavalo mais ardente; no manejo do alfinete da colheita ou do arado. A harmonia era a situação dos primeiros anos e a vida do campo tornava-se para a juventude o melhor e mais poderoso motivo de alegria e de paz. Os velhos agricultores faziam disto motivo até de graças; infelizmente tirando um tanto os companheiros de apuros na ordenação de uma vaca remissa; no arreamento de um cavalo mais ardente; no manejo do alfinete da colheita ou do arado. A harmonia era a situação dos primeiros anos e a vida do campo tornava-se para a juventude o melhor e mais poderoso motivo de alegria e de paz. Os velhos agricultores faziam disto motivo até de graças; infelizmente tirando um tanto os companheiros de apuros na ordenação de uma vaca remissa; no arreamento de um cavalo mais ardente; no manejo do alfinete da colheita ou do arado. A harmonia era a situação dos primeiros anos e a vida do campo tornava-se para a juventude o melhor e mais poderoso motivo de alegria e de paz. Os velhos agricultores faziam disto motivo até de graças; infelizmente tirando um tanto os companheiros de apuros na ordenação de uma vaca remissa; no arreamento de um cavalo mais ardente; no manejo do alfinete da colheita ou do arado. A harmonia era a situação dos primeiros anos e a vida do campo tornava-se para a juventude o melhor e mais poderoso motivo de alegria e de paz. Os velhos agricultores faziam disto motivo até de graças; infelizmente tirando um tanto os companheiros de apuros na ordenação de uma vaca remissa; no arreamento de um cavalo mais ardente; no manejo do alfinete da colheita ou do arado. A harmonia era a situação dos primeiros anos e a vida do campo tornava-se para a juventude o melhor e mais poderoso motivo de alegria e de paz. Os velhos agricultores faziam disto motivo até de graças; infelizmente tirando um tanto os companheiros de apuros na ordenação de uma vaca remissa; no arreamento de um cavalo mais ardente; no manejo do alfinete da colheita ou do arado. A harmonia era a situação dos primeiros anos e a vida do campo tornava-se para a juventude o melhor e mais poderoso motivo de alegria e de paz. Os velhos agricultores faziam disto motivo até de graças; infelizmente tirando um tanto os companheiros de apuros na ordenação de uma vaca remissa; no arreamento de um cavalo mais ardente; no manejo do alfinete da colheita ou do arado. A harmonia era a situação dos primeiros anos e a vida do campo tornava-se para a juventude o melhor e mais poderoso motivo de alegria e de paz. Os velhos agricultores faziam disto motivo até de graças; infelizmente tirando um tanto os companheiros de apuros na ordenação de uma vaca remissa; no arreamento de um cavalo mais ardente; no manejo do alfinete da colheita ou do arado. A harmonia era a situação dos primeiros anos e a vida do campo tornava-se para a juventude o melhor e mais poderoso motivo de alegria e de paz. Os velhos agricultores faziam disto motivo até de graças; infelizmente tirando um tanto os companheiros de apuros na ordenação de uma vaca remissa; no arreamento de um cavalo mais ardente; no manejo do alfinete da colheita ou do arado. A harmonia era a situação dos primeiros anos e a vida do campo tornava-se para a juventude o melhor e mais poderoso motivo de alegria e de paz. Os velhos agricultores faziam disto motivo até de graças; infelizmente tirando um tanto os companheiros de apuros na ordenação de uma vaca remissa; no arreamento de um cavalo mais ardente; no manejo do alfinete da colheita ou do arado. A harmonia era a situação dos primeiros anos e a vida do campo tornava-se para a juventude o melhor e mais poderoso motivo de alegria e de paz. Os velhos agricultores faziam disto motivo até de graças; infelizmente tirando um

PASSEIO TEL. 22-6490-6140
COPACABANA TEL. 47-3720
TIJUCA TEL. 48-9370

PERFEITO AR CONDICIONADO PARA SEU BEM-ESTAR

HOJE 2-4-40-7-30-10-48

Frank Sinatra Kathryn Grayson Gene Kelly
JOSE ITURBI Carlos Ramirez

MARUJOS DO AMOR

UMA FESTA DE CORES, MÚSICA E ROMANCE!
 QUINZE ATORES E A RÁPIDA MUDANÇA COM 14 PLANOS

TECHNICOLOR

FILME METRO-GOLDWYN-MAYER

no Estúdio e na Tela

OS FILMES DE HOJE

CINELÂNDIA

CAPITÓLIO — 22-5788 — "Jornal de Notícias, Documentário, História, etc." — A partir das 12 horas.

IMPERIO — 22-9442 — "Mulher Pecado" — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO PASSEIO — 22-6490 — "Marujos do Amor" — As 11, 13, 15, 17, 19 e 21 horas.

ODON — 22-1202 — "Na Selva do Norte" — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PALACIO — 22-0638 — "Despedida e Suplica" — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PLAZA — 22-1097 — "Relíquias de Amor" — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

FATIS — 22-9794 — "O Vendedor de Passaros" — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

REX — 22-6237 — "Sempre No Meu Coração" — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

S. CARLOS — 48-9200 — "Pequeno Mundo de Amor" — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

VITÓRIA — 48-9490 — "Relíquias de Amor" — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

CENTRO

CINEAC TRIANON — 42-8534 — "Jornal de Notícias, Documentário, História, etc." — A partir das 12 horas.

"MEU PECADO"

"Meu Pecado", o drama romântico de época vitoriana que os cineastas Plaz, Antônia, Olinda, Star, Rita, República e Primor vão apresentar nesta-feira próxima, assinala a estreia de uma das melhores cinematográficas de Ray Milland, significando que este filme com-



pleta mais centena de películas interpretadas por esse simpático astro desde a sua primeira atuação diante do "ecran", há 15 anos passados e que vem constituindo um verdadeiro "record", pois são bem poucos os atores de tela que podem vangloriar-se de haver assinalado em 90 películas como a de continuar sendo considerado um ídolo dos "fans". A carreira profissional de Ray Milland no "ecran", nunca esteve tão firme como agora, pois além de sua grande capacidade de trabalho, o galã de Hollywood tem demonstrado uma grande versatilidade artística de modo que se adapta com facilidade a qualquer papel por mais difícil que seja e por mais exigente que seja sua caracterização.

PIAZA - ASTORIA OLINDA - RITZ - STAR PRIMOR-REPUBLICA

HOJE 2-4-6-8-10

O TIPO DA COMÉDIA GOSTOSA! Produção e Direção de MITCHELL LEISEN

PAULETTE GODDARD e MACMURRAY

RELÍQUIAS DE AMOR

"Suddenly It's Spring"

COMPLEMENTOS NACIONAIS

Sexta-Feira

Nenhum homem decente poderia aceitá-la como esposa depois daquele escândalo

Ray Terran Milland - Wright

"MEU PECADO"

"THE IMPERFECT LADY"

UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRELAS

CARTAZ EM REVISTA

COTAÇÕES DE "A MANHA" DE 1 A 5 PONTOS

MULHER PECADO

(La Donna Del Peccato, Bassoli, 1942)

EM CARTAZ NO IMPERIO

2

Os importadores de filmes europeus estão elaborando em grave erro. Em lugar de contratarem celulóides modernos, a fim de o público julgar melhor o nível do atual cinema da Europa, trazem somente películas antigas, e o pior, muito mal copiadas. O primeiro obstáculo para conseguir qualquer sucesso neste filme italiano, de cinco anos atrás, é a má visibilidade da cópia. Em lugar de nichar, quanto mais trabalhado, pior o serviço de cópia no Brasil. Depois desse entrave, temos a "dublagem" tendo sido rodado durante a recente guerra mundial e a realização utilizada processo antiquado. O resultado é que são raras as passagens em que coincidam a voz e os movimentos dos lábios. Além da parte técnica, as resoluções prosaicas. A história é falsa, repleta de lugares comuns. O diretor Harry Bassoli é um orientador sofrível, que se deixou arrastar pela monotonia, desentonação e oazio, sem atrativos, a história, a principal interpretação. Vários pontos são contados pela Warner — tem uma personalidade atraente. Mesmo sem diretor habil, demonstra que foi acertada a descoberta da produtora de Baurbank. A "estréia" escandinava possui muita fotogenia, mas não encontrou no fotógrafo Renato del Frate, toda a precisão para ressaltar suas harmoniosas linhas. Alberto Capozzi, que já militou no Rio, reaparece bem, sendo mesmo um dos elementos que sulla maior desastre do filme. Otello Tasso também agrada. Conforme é fácil de verificar, é no elenco que encontramos motivos para os dois pontos acima, categoria destinada aos celulóides sofríveis, há um tanto aproximados dos irremediavelmente fracos. Não recomendamos.

LONG-SHOT

CORTES DE CAMARA

AS GRANDES ESTREIAS, NA OPINIAO DO "SCREEN ROMANCES" — O famoso mensário americano, no seu último número, indica os celulóides de categoria máxima: quatro pontos. Vejamos os componentes dessa lista, matéria palpante para os leitores: "BOOMERANG" (filme de Elio Kazan para o 20th. G. Fox); "REVERIE" (United); "IT HAPPENED AT THE INN" (Metro); "CIADÉ ABERTA" (Minerva, que já se encontra na República, a distribuidora no Brasil); "THE RAIDER" (filme inglês); "STAIRWAY TO HEAVEN" (Universal-International). Com três e meio pontos, considerados ótimos, a lista abrange celulóides: "THE YEARLING" (Metro); "WELDIGER'S DAUGHTER" (International); "BLUE SKIES" (Paramount); "DESEYCANO" (Rank-Universal); "CESAR E CLEOPATRA" (United); "A FELICIDADE NÃO SE COMPRÁ" (RKO); "THE HISSING HISTORY" (Columbia); "LES ENFANTS DU PARADIS" (Columbia, França); "LES ENFANTS DU PARADIS" (Columbia, França). A lista abrange apenas os celulóides ainda não estrejados no Brasil. O "Screen Romances" além dos seus critérios, atende a média das cotações de todos os publicistas que cuidam de cinema na terra de Tio Sam. Dai a curiosidade da estatística acima.

DR. C. LUTTEBRACH

CLINICA DE SENHORAS

Diariamente das 5 às 18 horas — Rua Santa Luzia n. 739 — Sala 402. — Tel. 42-1352 — Esq. Av. Rio Branco.

ANÚNCIOS NA

A MANHA

A NOITE

FRAÇA MAUA, 1

Telefones: 23-1810

Ramais: 38 e 59

DE BALCAO

De 9 às 17 horas, na caixa, saguão do Edifício

A CRÉDITO

De 9 às 18 horas, na seção de publicidade, 4.º andar, exceto aos sábados, que é de 9 às 16 horas.

AOS DOMINGOS

De 9 às 18 horas, na portaria do Edifício, 4.º andar, exceto aos sábados, que é de 9 às 16 horas.

De 18 às 20 horas, na portaria do Edifício, 4.º andar, exceto aos sábados, que é de 9 às 16 horas.

POSTO NA AVENIDA

Na Livraria de A NOITE situada à Avenida Rio Branco, 130 — Galeria dos Empregados no Comércio — Loja 18 e 20, funciona até às 19 horas, um posto para receber anúncios e correspondência para A NOITE, A MANHA e demais publicações de Empresas A NOITE.

Roxos, também, encomendas de cópias fotostáticas

S. JOAO DE MERITI

GLORIA — "Armas da Justiça" e "Luz Que Se Apaga".

VOLTA REDONDA

SANTA CECILIA — "Alma de Vagabundo".

"MARUJOS DO AMOR"

Frank Sinatra Kathryn Grayson, Gene Kelly e José Iturbi, continuam na ordem do dia com o "Marujos do Amor", o novo filme de Metro, de gênero romance musical, produzido pela Metro-Goldwyn-Mayer em Technicolor. Faz grande sensação o desenho animado de Tom e Jerry apresentado em combinação fotográfica com o bilhete de Gene Kelly. E as canções de Frank Sinatra também estão na ordem do dia.

"A FELICIDADE NÃO SE COMPRÁ"

Como é humana a história de "A Felicidade não se Compra"? Que admirável é a direção de Frank Capra! Que soberba é a interpretação de James Stewart! Trata-se, sem dúvida alguma, de um dos melhores filmes que Hollywood tem produzido em toda a sua existência. Paralela, talvez, um exagero de nossa parte, mas veja o filme, pois temos a certeza de que concordarão conosco. "A Felicidade não se Compra" (It's a Wonderful Life), citado entre os cinco concorrentes finais ao Prêmio da Academia, é indiscutivelmente uma obra-prima cinematográfica, e um filme que você jamais esquecerá, pela simplicidade e pelo humanismo do seu argumento! Além de ser o maior de todos os grandes filmes de Capra, este apresenta um trabalho extraordinário de James Stewart, um trabalho que encherá seus "fans" de júbilo! Ao seu lado, Donna Reed, aparece encantadora como a memória de infância de Jimmy Henry Travers, simplesmente delicioso em "Clarence", o enjo sem par. Lionel Barrymore, Thomas Mitchell, Beulah Bondi, Gloria Grahame, Ward Bond e muitos outros completam elenco desta maravilhosa produção da RKO Radio, que será apresentada nesta-feira, 10.

CLINICA DE SENHORAS E CRIANÇAS

Pediatra — (DRA. IRENE CID)

22a. Ave. e 6a. feiras — Das 15 às 18 horas

Ginecologista — (DR. VASCONCELOS CID)

Sáb. e Sábados — Das 16 às 18 horas

Edif. DARKE — Sala 1225 Av. 13 de Maio n. 23 — 15.º and.

:: R A D I O ::

E AS CRIANÇAS?

HOUVE uma época em que a maioria das emissoras carioca possuía o seu programa infantil. Eram mil foliões, festas, entre si, e assim denominadas porque de fato participavam algumas crianças, exibindo-se em números de canção ou em recitativos monológicos. Todavia, e lamentável que tenham desaparecido, pois, com a sua existência, e que atingimos um ponto de encontro satisfatório — por força de natural apuro e desatuação que a presença de seus estagiários estabeleceria. Com o acúmulo das experiências e das observações, teríamos hoje, princípios e leis, fundamentos e normas, a formar uma pedagogia específica, em benefício das crianças. Mas, como decorrência desse desaparecimento, ficaram as crianças e os jovens sem um momento ímpetuoso de recreação e diversão, prejudicados no curso de suas pretensões e vontades. Com a perda desse excelente meio de congruente formação, jogamos fora, ou se malbaratou, a possibilidade de se iniciar estímulo e animo no espírito das que não amanharam para a vida.

Num país em que a infância e a juventude estão a reclamar maiores direitos, por parte de todos nós, é estranhável e inaceitável a indiferença do sem-fio pelo seu destino moral. Exatuando a Rádio Ministério da Educação e, mormente, a Rádio Globo, as demais emissoras não reataram os seus objetivos ou deveres, neste terreno.

Urge, que essa situação de abandono e desprezo pelas menores, se resolva o mais cedo possível, para glória dos bons patriotas.

MIGUEL GURI.

NOTICIÁRIO

— Amanhã, os "4 Ases e 1 Coringa" seguirão para Minas, onde percorrerão várias cidades, em "turnê" artístico.

— Bob Nelson, em princípios de outubro, projeta realizar a sua sonhada excursão ao sul do país, em companhia de Luiz Gonzaga.

— Na sexta-feira, por avião, Saint-Glaire levou embarcado para New York, como correspondente da Rádio Nacional, para a Assembleia das Nações Unidas. Apresentará diariamente, uma crônica de quinze minutos.

— Teremos, hoje, na Mayrink Veiga, às 20.45, mais uma audição do programa de Jaime Moreira, Filho — "Situações de pânico".

— A Rádio Globo, na voz de Gagliano Neto, transmitirá, a partir das 21 horas, o jogo entre o Botafogo e o Atlético, a efetuar-se na capital mineira.

— "Lição de Literatura", a cargo de Genolino Amado, e um dos mais úteis programas do sem-fio. Estará logo mais, às 21.30, no ar, pela onda da Rádio Roquete Pinto.

— A Rádio, hoje, apresentará dois excelentes "broadcasts": "Festivas G. E." e "Um milhão de melodias", às 20.30 e 21.35, respectivamente.

— O lançamento do jornal falado das 7 horas da Rádio Nacional, "A MANHA Infância", foi recebido com grande interesse e simpatia, tanto por nossos leitores, como pelos ouvintes da E.B.

PROGRAMA PARA HOJE

Os melhores são:

Na Rádio Globo: 20.05 — No mundo da Carochinha; 20.30 — Noite de Amaral Gurgel; 21.00 — Jogo entre o Botafogo e o Atlético; 21.30 — Notícias; 21.45 — Mayrink Veiga; 22.00 — Murari e conjuntos populares; 22.25 — Panorama político; 22.35 — Situações de pânico; 23.00 — Edgar Lafourcade; 23.10 — Jazz sinfônico; 23.30 — O mundo em sua casa.

Na Rádio Nacional:

Donato Roman, compositor fes-

tejado, é também pianista e cantor de raros recursos. Carmen Rivas, a Miss Rádio Chileno, interpreta com singular emoção não só as composições folclóricas de sua terra como, ainda, as mais populares canções internacionais.

"Ela e Ele", que não puderam estrair domingo último, e a vista da transmissão da grande parada comemorativa de 7 de setembro, serão apresentados hoje, ao público, no primeiro de uma série de recitais ao microfone da Rádio Nacional e depois, todas as quartas-feiras, às 27 horas, e todos os domingos, às 17 horas e 30 minutos, em ondas médias e curtas, para o Brasil e toda a América.

Os programas de Donato Roman e Carmen Rivas serão recitados aos rádio-ouvintes pelo laboratório da Hepática Nosa, Senhora da Penha, produtora do Figaro, o inimigo fidalgo da tosse; do For-T-Fosfato, o técnico da memória; e da Henatit Nosa, Senhora da Penha, a vida do fidalgo.

E o seguinte o programa da estréia do consagrado duo chileno:

"El camino alegre" — Francisco Flores del Campo; 2) "Paquetito e tres coros"; 3) "Donato Roman Heitman"; 4) "Si mis campos hablaran"; 5) "Donato Roman Heitman"; 6) "Acariacame"; 7) "Carmen Rivas"; 8) "Curruvutu" — canção popular de Chile; 9) "Triste chileno"; 10) "Donato Roman Heitman"; 11) "Entre tú y yo" — Donato Roman Heitman.

Um programa que marcará época no rádio brasileiro!

Cancões, danças e mágicas

Para o próximo "week-end", próximo em que estarão franquendo a visita pública os restos históricos da Conferência Interamericana de Quilindinha, a administração do Hotel organizará um programa de atrações selecionadas. Assim, nos dias 13 e 14, sábado e domingo, a Rádio apresentará os artistas MALOU, ROSEMARY, RIFERIO, SAMUEL, SYLVIA VIANNA e sua sala; PAPO Y DOLORES, casal dançarino cubano, e JUSTIN, o mágico.

TABLELAXO

Registado no Ministério da Saúde

MAIS BAGALHAU

Pelo vapor holandês "Albana", procedente de Antuérpia e Rotterdam, chegaram mais 2.900 toneladas de bagalhou. O total da carga do "Albana", para esta capital, é de 4.416 toneladas, com 467 toneladas.

DR. J. LUSTOSA

CIRURGIÃO DENTISTA

Cirurgia e DENTADURAS

PREÇOS MODICOS

ACEITA PRESTAÇÕES

RUA SANTA LUZIA, 739 — 1.º ANDAR — SALA 402-A — 22a. e 23a. feiras

ATENDE ATÉ AS 20 HORAS

O ENIGMA DOS NÚMEROS

COUPON PARA CONSULTA

Pseudônimo para o resposda:

Dia: ... Mês: ... Ano de Nascimento:

Nacionalidade:

Resposta para:

Nome por extenso:

Exo:

Residência:

Redação de A MANHA — Praça Mauá, 7 — 5.º andar

O ENIGMA DOS NÚMEROS

COUPON PARA CONSULTA

Pseudônimo para o resposda:

Dia: ... Mês: ... Ano de Nascimento:

Nacionalidade:

Resposta para:

Nome por extenso:

Exo:

Residência:

Redação de A MANHA — Praça Mauá, 7 — 5.º andar

O ENIGMA DOS NÚMEROS

COUPON PARA CONSULTA

Pseudônimo para o resposda:

Dia: ... Mês: ... Ano de Nascimento:

Nacionalidade:

Resposta para:

Nome por extenso:

Exo:

Residência:

Redação de A MANHA — Praça Mauá, 7 — 5.º andar

O ENIGMA DOS NÚMEROS

COUPON PARA CONSULTA

Pseudônimo para o resposda:

Dia: ... Mês: ... Ano de Nascimento:

Nacionalidade:

Resposta para:

Nome por extenso:

Exo:

Residência:

Redação de A MANHA — Praça Mauá, 7 — 5.º andar

O ENIGMA DOS NÚMEROS

COUPON PARA CONSULTA

Pseudônimo para o resposda:

Dia: ... Mês: ... Ano de Nascimento:

Nacionalidade:

Resposta para:

Nome por extenso:

Exo:

Residência:

Redação de A MANHA — Praça Mauá, 7 — 5.º andar

SABOTAGEM CONTRA O SELECIONADO DE NOVA IGUAÇU!....

Apelo de um esforçado desportista — Treinou no último domingo — 7 x 4 para o quadro "A" — Tremedeira, a grande figura



Joaquim dos Santos Oliveira, técnico da seleção iguaçuana, que está vindo ser instrutor de seu trabalho, visto a um instante dos clubes filiados

portos não conta com o apoio de todos os clubes para formar o seu selecionado, pois está encontrando má vontade por parte dos dirigentes de alguns clubes, que não têm compromisso com a Liga Iguaçuana? Ou estão querendo sabotar o selecionado que conta com todos os valores poderá fazer brilhante figura no certame que se avizinha? É uma resposta difícil de se prognosticar.

UM APELO AOS CLUBES DA LIGA IGUAÇUANA

O esporte iguaçuano conta com grande e dedicada esportistas, entre eles a figura simpática de Joaquim dos Santos Oliveira, que veio a redação, para fazer um apelo aos clubes filiados à Liga Iguaçuana. Ontem, quando em visita em nossa redação, perguntamos ao veterano esportista se o selecionado de Nova Iguaçu já estava pronto para o campeonato. Sua resposta foi pronta, mas com um tom que revelava algo de anormal. Mas, não nos conformamos, e tornamos a perguntar, e foi esta sua resposta: "Infelizmente não. A Liga Iguaçuana não vem contando com o apoio que esperava de seus filiados, por isso está tendo dificuldades em formar seu selecionado."

Proseguindo, o sr. Joaquim dos Santos Oliveira, solicitou-nos que fossemos portador de um apelo aos clubes filiados à unidade de Nova Iguaçu, para que os mesmos cedam seus jogadores. Pois só assim, o selecionado que representará as cores da Liga Iguaçuana de Desportos, poderá como sempre tem feito, fazer

uma brilhante figura no Campeonato do Estado do Rio.

TREINOU O SELECIONADO NO ÚLTIMO DOMINGO

No ensaio levado a efeito no último domingo, já surgiu qual-quer coisa de aproveitável, pois tanto o quadro "A", como o "B", tudo fizeram para colaborar com a direção técnica. Depois de 90 minutos de luta, coube a representação "A", abater a "B", pela contagem de 7 x 4.

TREMEDEIRA, EM GRANDE FORMA

Diversos elementos mostraram capacidades técnicas, para arcar com a responsabilidade de formar o selecionado, tanto assim, que o treino agradável, mas, uma figura esteve notável. Queremos nos

referir ao centro-avante Tremedeira, que além de conquistar 5 tentos, dos 11 feitos durante o treino, deu grande trabalho a defesa contrária. Os restantes, ficaram Casimiro e Manuel. Lado para o quadro B, e Darci, Abílio e Polaco consignaram os da seleção "A".

OS QUADROS QUE TREINARAM

Estavam assim organizadas as duas equipes:

QUADRO "A": Fernando; Samuel e Quirino; Polaco, Otacílio e Moisés; Abílio, Bolívia, Lailau (Tremedeira), Darci (Arlei) e Rodolfo.

QUADRO "B": Cavalo; Onofre e Carreira; Tião, Mica e Mesquita; Casimiro, Manuel, Tremedeira (Lailau), Arlei (Darci) e Geninho.

NO ESPORTE AMADOR

ANO VII RIO DE JANEIRO, Quarta-feira, 10 de Setembro de 1947 NÚMERO 1.867

FESTIVAMENTE COMEMORADO O ANIVERSARIO DO "7 DE SETEMBRO" F. C.

TROCA DE GENTILEZAS — DISTINGUIDA A "A MANHÃ" — TOMBOU O QUADRO DO ADELIA F. C. PELO ESCORE MINIMO — OS QUADROS QUE PRELIARAM — A PRELIMINAR

Uma grande tarde esportiva foi vivida domingo último no pitoresco bairro de Jacarepaguá, por ocasião dos festejos comemorativos ao aniversário do "7 de Setembro" F. C.

SUBSTITUÇÃO DE BANDEIRAS

Como parte saliente das homenagens solenes em regozijo não só a data magna do clube suburbano como também pelo dia consagrado à nossa Independência, foi procedido sob estridentes aplausos da numerosa legião de adeptos e simpatizantes do clube a troca de bandeiras. A veterana bandeira que tantas glórias já co-

lhera para os annis do querido clube suburbano foi recolhida como reliquia e em seu lugar, pos- sará a tremular nos mastros da

os patrios alindu à data da In- dependência com aquela flama que caracteriza os bons despor- tistas.

ente de seu co-irmão, participar de seus festejos. Os dois quadros posaram o grêmio dispostos a uma vitória que afinal sorriu para



O esquadro "adeliense" que tombou domingo último frente ao 7 de Setembro F. C. pela escote mínimo

A INTERESSANTE PELEJA NOTURNA DE AMANHÃ

Canadá x Lagrange às 20 horas, no campo do Brasil Novo, em Madureira

quadros preparados como estão, é difícil citar qual o vencedor.

CONVOCA O CANADÁ

A direção técnica do Canadá, convocou os seguintes amadores, devendo os mesmos se apresentar na sede do clube às 19 horas: Mangabeira, Marino, Us- valdo, Italo, Wilson, Belinho, Valler, Haroldo, Alvim, Pirilo, Santa, Catulo, Carola, Macarrão, Otacílio, Nabor e os demais amadores inscritos no clube.

O CANADÁ ACEITA JOGOS PARA O DIA 21 DE SETEMBRO

Estando sem compromisso para o dia 21 de setembro o Canadá aceita jogos para os 1.º e 2.º quadros e juvenis.

Ofícios para a rua Laura Ar- ranjo, 64, ou pelo telefone 32-1855, das 19 às 21 horas diariamente.

QUEM QUER ENFRENTAR O AMERICANO OLIMPICO CLUBE?

O Americano Olímpico Clube há mais de um ano que vem atuando em nossos campos e, até hoje, ainda se conserva in- victo.

Como, até agora, não tenha conseguido mais adversário para o enfrentar e, mesmo, que- brar a sua invencibilidade, vem por intermédio de A MANHÃ,

declarar que se encontra a dis- posição dos seus congêneros e que, até então, ele não teve a satisfação de enfrentar. O grêmio amador que quiser atender a este convite, deverá se dirigir à sede do Americano, sito à rua Galileu, 26. Falar com o sr. Da- niel. Telefone: 28-4662.

A INTERESSANTE PELEJA NOTURNA DE AMANHÃ

Canadá x Lagrange às 20 horas, no campo do Brasil Novo, em Madureira



A ofensiva do Canadá F. C. que espera fazer "miserias" na peleja de amanhã à noite

Interessante amistoso será realizado amanhã no campo do Brasil Novo A. C., quando es- tarão em luta as fortes equi-

pes do Lagrange F. C. e do Canadá. Esta peleja vem sendo aguardada com certo interesse pelos "fans" dos dois clubes, pois tanto um como outro, só pensam na vitória e com seus

CONVOCA O GRÊMIO G. GUSMÃO

Para a peleja de sábado pró- ximo contra a Gráfica Bloch F. C., a direção de esportes do Grêmio G. Gusmão convocou os seguintes amadores: Miro, Mauá, Mario, M. Gomes, Adelfo, Aziz, Alexr, Walter, Wilson, Wilmar, Corlino, Cafunza, Louro, Fred, Ferreira, Theico, Severino, Nor- mande, Nôbô, Raul e todos os demais inscritos pelo clube.

pes do Lagrange F. C. e do Canadá. Esta peleja vem sendo aguardada com certo interesse pelos "fans" dos dois clubes, pois tanto um como outro, só pensam na vitória e com seus

GUILHOTINA

Estávamos parados há muito tempo... porém, há um ditado que diz assim: "vai do principior..." E esse ditado parece que se adapta perfeitamente à nossa "guilhotina" de hoje. Não gostamos de fazer a lâmina dessa arma terrível funcionar, mas o ditado tem lá suas razões, e a "guilhotina" voltou a ter sua função sanadora, mais uma vez. Hoje, no entanto, prende-se a ela um fio, sobre um clube de propósito infimo, porém, o ato que praticamos é comum ser cometido por outros, que usufruem melhor conceito no cenário amadorista da metrópole. O "caso" já en- trou nos assuntos banais, todavia, a sempre oportuna lembrar, como se repetem, e aqui estaremos para "guilhotinar", sem distinção, pois, tantos grandes como pequenos clubes do esporte amador, merecem a nossa distinção e a nossa crítica, mesmo "guilhotinada". Desta vez, a lâmina desce sobre os dirigentes da Paula Freitas F. C., que, injustificadamente, se comprometeram a lutar com o seu co-irmão Estrela Nova F. C., de Ipanema, e não compareceu, nem ao menos uma resposta até o presente momento torceu no seu adversário que justificasse a falta cometida. Esse gesto é um tanto usado entre certos clubes amadoristas, notadamente em alguns onde existe numerosos "presidentes", isto é, inúmeros diretores que "assumem" a responsabilidade e na hora do "abacaxi" desaparecem misteriosa- mente. E essa foi a nossa "guilhotinada" de hoje, e tornamos a fazer votos para que não cedo não funcione essa lâmina terrível, que pune impiedosamente...

TREINO

BELO FEITO DO UNIDOS DE ITARARÉ F. C.

CAIU O QUADRO DO SOBERANO F. C. PELA CONTAGEM DE 2 X 1 — ZIZINHO, A GRANDE FIGURA

Entre os amistosos disputados no último domingo um, mereceu a denominação dos "torcedores", e este foi o que disputaram os quadros do Unidos de Itararé e o do Soberano F. C. Desde o início, notou-se certo equilíbrio no "match", mas a linha atacante do Unidos mostrava-se mais oportu- nista, e por diversas vezes colo- cou em cheque a defesa contrá- ria, até que Léo, ao cobrar uma penalidade, enviou forte e tri- unfoeiro "tiro", abrindo a conta- gem. Mas, o "placard" não he- ria morto, e Altair aumentou logo em seguida para dois, enquanto Alfredo fazia o único tento dos vencedores.

ZIZINHO EM GRANDE FORMA

A figura notável da tarde, foi inegavelmente Zizinho, que prati- cou excelentes defesas. Seguro e calmo, o goleiro do Unidos de Itararé esteve numa grande tarde.

BRILHANTE FEITO DO FONSECA F. C.

No Campo do Brasil Novo A. C., realizou-se domingo à tarde, interessante Torneio entre vários clubes suburbanos. Coube ao va- loroso onze do Fonseca F. C. a honraria, pois com uma equipe bem adestrada conseguiu levan- tar de modo brilhante o título de campeão. O quadro, autor do expressivo feito de domingo, es- tava assim constituído: Costa, Olívio e Jayme; Mosquito, Jali e Tair; São, Dário, Binga, Ze- ca e Grilo. Alaram também os amadores Walter e Heitor.



Em cima no centro, aspectos do jantar-dançante no Leme T. Clube, em homenagem às campeãs daquela agremiação, no campeonato da 3.ª classe inter-clubes de Senhoras, da F. M. de Tênis, de 1947. Em baixo: As equipes Pintura x Drago F. Clube, sendo vencedor o Drago F. C., por 2 a 0, numa das provas futebolísticas do programa do Tracção F. C. no dia 7 de Setembro.

WALDYR E DADAU DERAM A VITORIA AO FRANCISCO ALVES F. C.

SURTIU, ASSIM, NA VANGUARDA DO PELOTÃO DE CANDIDATOS AO TÍTULO DE CAMPEÃO DA LIGA GRÁFICA — O QUADRO VENCEDOR



O quadro da Francisco Alves F. C., que derrotou o conjunto do Cruzeiro Futebol Clube, por dois tentos a "nada"

A PARTE ESPORTIVA

Com uniforme novo, entrou em campo a equipe local a fim de oferecer combate ao "onze" do Adelia F. C. que ali fora a con-

OS COMANDADOS DE BENEDITO pelo escote mínimo

TROCA DE GENTILEZAS

Antes de ter início o prêmio prin- cipal, o Adelia F. Clube por in- termédio do seu secretário Dar- cy Coelho fez entrega ao sr. Ma- rio C. da Silva, de uma artística e custosa flâmula com as cores "alvi-negras" e o emblema do Clube bordado a seda. O "7 de Se- tembro" F. C. por sua vez ofer- tou também por intermédio de sua marilinha, senhorita Cecé Coelho a Madama Guinã, do De- partamento Feminino dos "Aris- tocratas", outra flâmula com as cores "alvi-ecleste" do grêmio local.

A PELEJA

A peleja, que foi ardorosamente disputada desde os minutos in-iciais, terminou com a vitória dos locais por 1 x 0, tento de Mauro, que aproveitou um passe de Mario, atirou inapelavelmente ao arco guardado por Pae Bo'a, que nada pôde fazer em vista da violência do tiro que foi desferido dentro da pequena área e en- viziado.

OS QUADROS

Os quadros que entraram em campo estavam assim constitu-í- dos: "7 de Setembro" F. C.: Joa- quim e Amaro; Dêlio, Lo- ló e Aracem; Chiquinho, Be- nedito — Mauro — Mario e Fon- seca.

A PRELIMINAR

Antecedendo ao encontro prin- cipal travou-se a peleja entre os quadros de aspirantes de ambos os clubes, que terminou com um justo empate de 4 tentos para cada bando.

DISTINGUIDA A "A MANHÃ"

Nosso matutino foi alvo de ex- pressivas manifestações de apre- cio, por parte do clube local, que por parte dos diretores do Adelia F. C.

CAMPANHA MERITÓRIA

A campanha do Francisco Al- ves é sob todos os aspectos digna de realce, uma vez que suas per- formances são uniformes. No Tor- neio Início levado a efeito do- mingo transito no campo da Por- tuguêza, na Rua Barão de São Francisco, Filho, o Francisco Al- ves F. C. conseguiu classificar- se para a peleja final contra o M. Gonçalves, o qual venceu, sa- grando-se herói do Início.

A PRIMEIRA PELEJA

Sábado último, iniciando o cam- peonato oficial da Filadélfia o que está filiado, travou-se entre o conjunto do Cruzeiro F. C. e o Francisco Alves F. C. a primeira peleja, finda a qual o marcador acusava a vitória de seu "onze" por dois tentos a dois o que lhe permitiu surgir no pe- lotão de candidatos como um dos vanguardeiros.

O QUADRO VENCEDOR

O quadro vencedor estava assim constituído: Sabá, Oswaldo e Or- lando — Perry — Juen e Rui — Waldir — Silvio — Celso — Da- dau e Honoro — Waldir e Dadau foram os autores dos tentos, ou- deram a vitória ao Francisco Al- ves F. C.

ESPORTES NA "ADECA"

As tenistas do Leme T. C., vencedoras do Campeonato da Ter- ceira Classe, receberam as medalhas durante o jantar-dan- çante — Realizou-se, com brilhantismo, o programa esportivo social do Tracção F. C. — Outras notas

Alcançou grande êxito, o jan- tar-dançante do Leme Tênis Clu- be, realizado sábado último, em homenagem as tenistas cam- peãs da 3.ª classe promovido pela Federação M. de Tênis.

domingo último, o seu tradi- cional programa esportivo-social em comemoração ao 17.º anivers- ário da "Cidade-Luz" e em homenagem da Semana da Pa- tria.

As demais provas, alcançaram grande sucesso.

Na festividade do Tracção F. Clube, compareceram as seguin- tes pessoas: Srs. W. R. Robin- son, Superintendente do Depar- tamento de Tracção e Oficinas e Senhora: H. B. Style, presi- dente das Clus. Associadas; C. A. Barton; Gilbert Hearn e ou- tras pessoas.

As provas esportivas de fute- bol, tiveram os seguintes resul- tados: Cassino 2 e Fundição 0; Serralheiros 3 x Unidos 6; Me- dical 1 x Ferraria 0; Drago 1. C. 2 x Pintura 0; Escola de Aprendizagem x Fábrica de Bon- sucesso, Juvenis, terminou em- patado de 0 x 0; Fábrica de Bon- sucesso, venceu o Escola de Aprendizagem por 1 x 0; Na prova final, o quadro de futebol da Fábrica de Bon- sucesso, venceu o "team" do Tra- cção F. C., pelo escote de 2 x 1.

Os jogos de sábado último, realizados no campo da Adeca, em disputa da segunda rodada, do retorno do Torneio Interno de Amadores de Futebol do For- ça e Luz A. C., terminaram com os resultados: Veteranos 4 x Preparação 2 e Liderer 4 a 2.

O sr. Jorge Milward de Aze- vedo, diretor secretário do Leme Tênis Clube, numa atenção especial para com as entusiastas campeãs, ofereceu as mesmas, pedras preciosas "Topázio".

Encerrando o programa social da noite, o dr. Plínio S. Pinto, fez de improviso um ligeiro dis- curso, enaltecendo o espírito de camaradagem que sempre exis- tiu dentro do Leme Tênis Clu- be.

A diretoria do Tracção F. C., como nos anos anteriores, rea- lizou com grande brilhantismo,

O QUITUNGO VENCEU FACIL

Derrotado o Liberdade da Bethania, por 7 x 0

Foi realizado no campo do Quitungo, na estação de Gordo- vil, interessante encontro, onde imperou a disciplina, de ambas as partes. Após noventa minu- tos de grande movimentação ac- sou o placard o escote favorável ao clube local sobre o Liberdade da Bethania, de Bonsucesso, pe- lo alarmante escote de 7 tentos a 0. O Quitungo alinhou o se- guinte quadro: Albino — Filola e Celso; Rapadura — Amauri e Tião; Edil — Nelson — Ideal — Perácio e Bicheirinho (Chim- birra). Fizeram os tentos: Pe- racio (2); Ideal (2); Edil (2); Rapadura e Chimbirra 1 cada.

Na preliminar disputada entre os aspirantes dos mesmos qua- dros sagrou-se vencedor ainda o quadro local pela contagem de 4 x 3.

CAMPEONATO INTERNO DO G. E. F. B.

Sábado último prosseguiu o campeonato interno do G.E.F.B., com a realização de mais uma rodada. O jogo mais importante reuniu os esquadros do Tupy e Guarany, ambos invictos, lide- rando o campeonato. O encontro

foi sensacional e terminou em- patado por 1 x 1; tentos de José para o Tupy e Antonio para o Guarany.

Entre os "guaranis" destaco- se Waldir e entre os "tupis" (Conclui na 10.ª pag.)

Perácio, valoroso pontô canhe- to do Quitungo, autor de dois tentos na peleja de domingo.

BENFICA X RIO, AMANHÃ À NOITE

Os 35 minutos restantes da peleja Benfica x Rio, que foi paralisada pelo "árbitro", por falta de garantia, serão disputados amanhã, às 21 horas, no campo do River, em Piedade, por determinação do Departamento de Amadores da F. M. F.

Adilson e Biguá melhoraram

A presença dos dois consagrados "cracks" contra o Vasco ainda não está, porém, assegurada — Sexta-feira, a palavra final



Biguá, "crack" rubro negro

O Flamengo terá domingo novo compromisso sério. Vai enfrentar o Vasco em São Januário depois de ter lutado na Gávea contra o Botafogo. A luta é também como há de dias de invictos e ponteiros, pois Vasco e Flamengo ainda não perderam a liderança da tabela.

BIGUÁ E ADILSON — Biguá e Adilson estão preocupando os rubro-negros. E' que ambos estão contundidos e ameaçados mesmo de não poder jogar contra os cruzmaltinos.

A reportagem de "A MANHÃ", hoje, todavia, pode dar uma boa notícia para os rubro-negros. Biguá e Adilson já melhoraram bastante, estando os médicos do clube da Gávea esperando de mãos dadas a notícia de que os dois jogadores estejam em condições de voltar ao campo.

SEXTA-FEIRA A PALAVRA FINAL — Pelo que apurou a reportagem de "A MANHÃ" a presença dos dois famosos "cracks" no clássico de domingo ainda não está assegurada. As esperanças são grandes e sexta-feira, quando todos os rubro-negros foram submetidos a exame médico, virá a palavra final sobre o palpitante assunto.

LARANJEIRAS CONTINUA TREINANDO

Aguarda a decisão final dos dirigentes rubros



Laranjeiras, o back que o América necessita

O América ainda não resolveu o "caso" do zagueiro Laranjeiras, que, como se sabe, encontra-se nesta capital há alguns dias, depois de rescindir contrato com o Cruzeiro, de Porto Alegre.

Quando os rubros anunciaram o desejo de contratá-lo, o Botafogo declarou-se contrário, em vista da situação irregular que o mesmo desfruta, em face do não

O ATLETISMO COMEÇA A EMPOLGAR A CIDADE

Fluminense, S. Paulo, Pinheiros, Vasco e Botafogo tidos como favoritos — 582 "ases" e "estrelas" em desfile — Programa e horário da competição

A disputa do "Troféu Brasil" marcada para sábado e domingo próximos, na pista de Alvaro Chaves, à qual concorrerão os maiores expoentes do esporte base desta e da capital paulista, vem despertando nos meios atléticos um entusiasmo fora do comum.

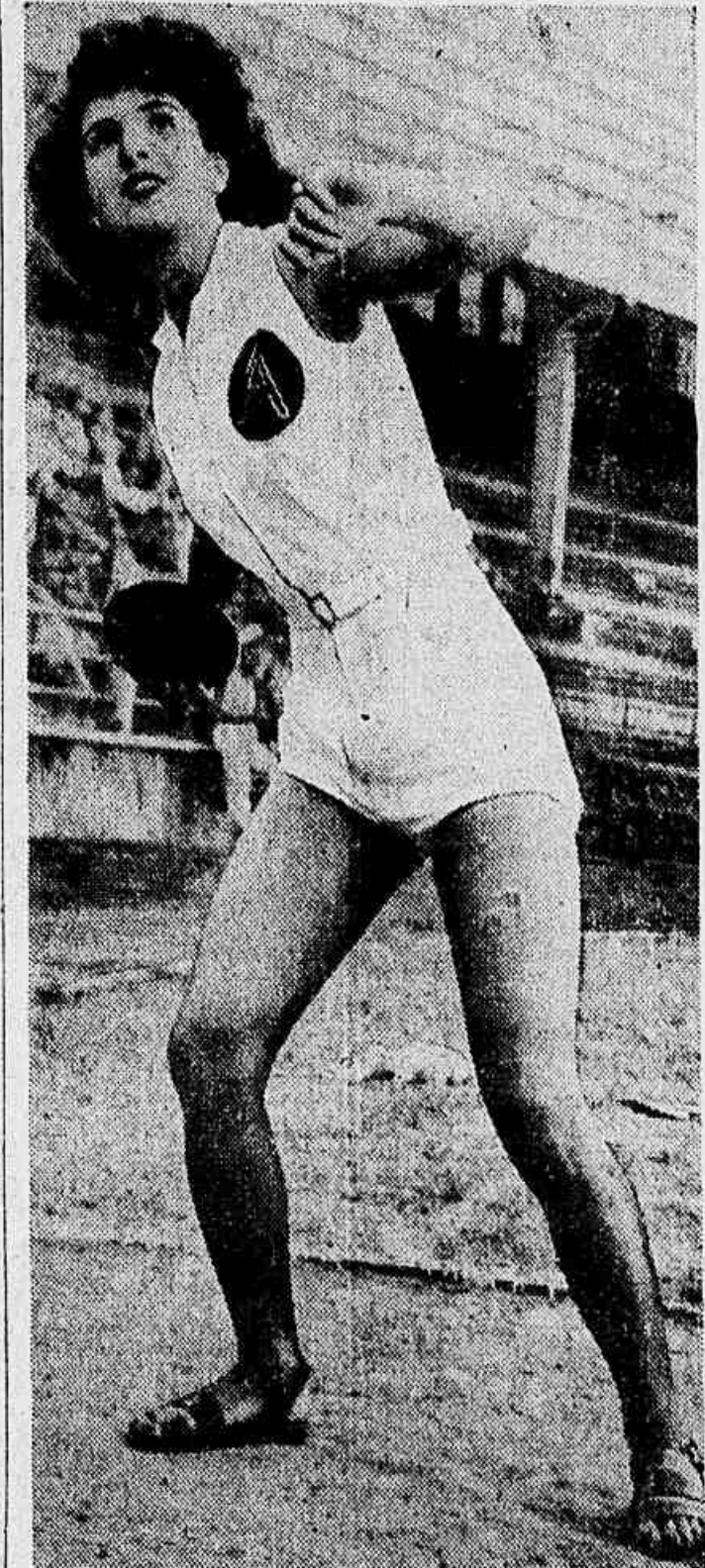
Quinhentos e oitenta e dois jovens dos dois maiores centros do país, prepararam-se para intervir na maior competição atlética já organizada no Brasil, que por certo marcará época nos desportos pátrios. Esta competição pode-se dizer que é o toque de reunir dos responsáveis pelos destinos atléticos nacionais, com uma competição que será a primeira preparatória para os Jogos Olímpicos de 1948, em Londres.

Embora o Brasil tenha se classificado em 2º lugar no último Campeonato Sul-Americano, nota-se uma reação vibrante em nossos meios atléticos. O exemplo está em nossa capital, que ultimamente vem tendo momentos de rara sensação com as competições aqui realizadas. O atletismo carioca caminha a passos largos para supremacia nacional. A prova está nos últimos resultados obtidos entre as duas metrópoles. Se ainda não estamos em igualdade de condições com os paulistas, é simplesmente por não passarmos uma pista independente dos demais esportes. Assim mesmo o que falta ao carioca para continuar nesta jornada, brevemente há de vir.

OS FAVORITOS — Este ano lutaremos com os paulistas de igual para igual. Os três líderes do esporte-base em nossa capital estão em ótimas condições técnicas. São mesmo apontados com o S. Paulo e Pinheiros como os mais fortes concorrentes à conquista deste

garboso "troféu". Reaparecerão nessa competição os maiores "ases" e "estrelas" de nossas pistas, como também intervirão

Desta maneira ficou sendo esse o programa: 1.º DIA 14,30h. — 400m. com Barre-



Noemia, apesar de ser uma grande atleta, também possui traços de singular beleza. No flagante, vemos a bela defensora do clube paulista, por ocasião do último Sul Americano de Atletismo

os novos valores que poderão consagrar-se definitivamente no firmamento atlético do país.

PROGRAMA HORÁRIO — O programa horário do "Troféu Brasil", está dividido em duas etapas, sendo a primeira no sábado e a segunda no domingo.

Hoje ou amanhã

Esperado Liminha nas dependências do América

A diretoria do América aguarda desde ontem, a chegada do "player" Liminha. Como é do domínio público, os órgãos competentes deram ganho de causa ao clube rubro na numerosa questão em que foi figura principal e conhecido player paulista e o Ipiranga, da capital bandeirante, e agora a questão chegará ao ponto final, com

a presença de Liminha em nossa capital, para apresentar-se aos dirigentes do clube do Campos Sales.

Segundo apurou a reportagem de "A MANHÃ", o diretor técnico dos rubros, recebeu comunicação da capital paulista, firmada pelo próprio jogador, de que chegaria hoje ou amanhã, no máximo, em tempo de parti-

cipar do treinamento dos novos companheiros, o que daria-se na tarde de amanhã. Liminha é um dos reforços com que conta o técnico Dela Torre para a campanha do atual certame oficial de profissionais.

Adir para o Madureira

A C.B.D. remeteu à F.M.F. o "passo" do atleta Adir, que passará a defender as cores do Madureira A.C.

A "NEGRA" HOJE EM BELO HORIZONTE

ATLETICO X BOTAFOGO EM INTERESSANTE INTERESTADUAL — NO CAMPO DO CRUZEIRO, O NOTURNO

Seguiu ontem para Belo Horizonte, a delegação do Botafogo, onde enfrentará hoje, na "negra" do campo do Atlético. Como é do conhecimento de nossos leitores, o clube das Alterosas esteve em visita a esta capital, quando enfrentou os "alvi-negros" em duas partidas. Na primeira o "campeão dos campeões" conseguiu vencer,

sendo derrotado na segunda partida. Por isso, esperavam os dirigentes mineiros uma oportunidade para ser disputada a "negra" o que vai acontecer hoje, à noite.

SARNO, TEIXEIRINHA E OTAVIO — Não seguiram com a embaixada

PROTESTO DUPLO DO OLARIA

Um ao Colégio de Árbitros e outro ao Tribunal de Justiça

O Olaria apresentou duplo protesto contra a arbitragem do sr. Lázaro dos Santos, a quem responsabiliza pelo acontecido com

Martinho. Um foi dirigido ao Colégio de Árbitros, e outro, ao presidente do Tribunal de Justiça. Neste último protesto, que é aliás cópia do endereçado ao Colégio, o Olaria juntou uma série de recortes para provar as acusações que faz ao conhecido e veterano Lázaro. Esta circunstância sem dúvida, levará o Tribunal a abrir inquérito para apurar as acusações do clube leopoldinense contra Lázaro dos Santos.

DEFESAS DE MULTAS FISCAIS IMPOSTAS PELO MINISTÉRIO DA FAZENDA — INVENTÁRIOS — DESQUITES

DR. MAURO MONTEIRO (DA ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL)

Escritório: Rua Senador Dantas, 35, 1.º and. Sala 3. Tel. 42-1528

Horário: De 8 às 11 e de 15 às 17 horas.

Horário: De 8 às 11 e de 15 às 17 horas.

Horário: De 8 às 11 e de 15 às 17 horas.

A MANHÃ ESPORTIVA

ANO VII

RIO DE JANEIRO, Quarta-feira, 10 de Setembro de 1947

NÚMERO 1.867

Carlos Lacerda continua contra os desportos

ESTA' OBSTRUINDO O TRABALHO DO LEGISLATIVO MUNICIPAL EM RELAÇÃO AO ESTÁDIO — UM APELO DA A. C. D.

O projeto para a construção do Estádio Municipal, voltou, ontem, a ser obstruído de maneira anti-patriótica, com a atitude do senhor Carlos Lacerda, cujo desejo, bem como dos srs. Tito Lívio e Adauto Lucio Cardoso, é de entrar o prosseguimento da matéria.

Embora, lamentável, é essa atitude de alguns vereadores que não estão correspondendo ao anseio daqueles que os conduziriam aqueles postos.

O sr. Carlos Lacerda criticou a medida, dizendo não haver compromisso oficial e voltou a reafirmar que o sr. João Lyra Filho em Maio era contrário, tendo então solicitado a presença do atual Secretário Geral de Finanças e Presidente do C. N. D., para o próximo dia 11, às 14 horas, a fim de responder a 31 questões sobre o assunto.

Correspondente aos anseios dos desportistas, falaram os srs. Igatemy Ramos, que como relator e favorável ao projeto de construção, mostrou da sua necessidade. A seguir falou o sr. Paes Leme, que em vibrante demonstração, rebateu todos os pontos de obstrução dos maus desportistas, com acerto na Câmara Municipal. Em sua expressiva oração, que arrancou aplausos constantes, o sr. Paes Leme leu uma mensagem da Associação de Cronistas Desportivos, fazendo veemente apelo aos Vereadores para que aprovassem o projeto do Prefeito General Mendes de Moraes e, assim, darem ao Brasil a tão almejada possibilidade de ser teatro da Copa do Mundo.

A mensagem foi entregue pelos nossos colegas Armando Santos e Isaac Marinho aos Vereadores Paes Leme, Leite de Castro e Lygia Lessa Bastos.



Diretores da A. C. D. com os vereadores Paes Leme, Lygia Lessa Bastos e Leite de Castro e outros jornalistas credenciados junto à Câmara Municipal.

A mensagem da Associação estava assim redigida: "Rio de Janeiro, 9 de Setembro de 1947 — Of. n.º 248/47 — Exmo. Sr. Presidente da Câmara Municipal do Distrito Federal.

A ASSOCIAÇÃO DE CRONISTAS DESPORTIVOS, representante da crônica desportiva, escrita e falada, da Capital da República, vem fazer a V. Exa., em nome da classe que representa, rogando transmitir aos dignos Vereadores, um caloroso apelo no sentido de ser utilizada com a urgência que o caso requer a aprovação do projeto relativo à construção do Stadium Municipal.

Esse veemente apelo não traduz somente o sentir de toda a crô-

nica desportiva da cidade, mas encerra, igualmente, o anseio de centenas de milhares de desportistas (inclui na 10.ª pag.)

Estava viajando — O popular volante Rubem Abrunhosa desaparecera da sede do Automóvel Clube. Como já era um de seus frequentadores mais assíduos, todos ficaram surpresos com sua ausência. E no dia da corrida não se falava em outra coisa: que teria havido com o Bimba?

A reportagem entrou em contato com o Bimba?

Preparando-se para a grande batalha foi levado a efeito na manhã de ontem, em S. Januário, um individual para os jogadores do Vasco. Deve-se salientar a presença de Djalma, no exercício da "FEIRA DO AFRONTO".

Flavio convocou para o "apronto" os seguintes jogadores: Barbosa, Barqueta, Augusto, Rafanelli, Ely, Danilo Jorge Nestor, Maneca, Dimas, Ismael, Chico, Djalma, Alfredo, Lelé e Friaca.

Com esses elementos será realizado o último treino de conjunto a ser levado a efeito na próxima sexta-feira pela manhã.

A reunião da C. R. do Colégio de Árbitros — Reune-se, amanhã, às 17,30 horas, na sede da F. M. F., a Associação Uruguaia de Futebol de Amadores, a fim de recombinar os trabalhos iniciados.

De modo que a sua presença, ontem, na sede do A. C. B., foi motivo de contentamento geral. Rubem Abrunhosa teve uma grande recepção, e pôde verificar o quanto é estimado.

Sabem por onde andava o Bimba? Viando, como piloto de uma de nossas principais companhias de navegação aérea.

RETORNA A MONTEVIDEO O PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO URUGUAIA DE FUTEBOL

Seguiu, ontem, para São Paulo, pelo avião da linha paulista, na da Panair do Brasil, dali se transportando a Porto Alegre e Montevideo, no dia 12, o dr. Antonio Gustavo Fusco, redator do matutino "El Dia", deputado pelo Partido Batista e presidente da Associação Uruguaia de Futebol. O sr. Gustavo Fusco, que esteve participando da Conferência para Manutenção da Paz e da Segurança do Continente, como um dos delegados de seu país, aproveitou os últimos dias de sua estada nesta capital a fim de entabular negociações com a CBD acerca da próxima disputa da Taca Rio Branco, em Montevideo.

GRANDE ANCIADADE EM BELO HORIZONTE — E' grande o interesse da "torcida" pela partida de hoje a noite, pois o Botafogo que é um dos líderes invictos do Campeonato Carioca, terá pela frente um quadro respeitável, como é o do Atlético. Esta é uma das razões da grande ansiedade do público esportivo de Belo Horizonte.

DEFESAS DE MULTAS FISCAIS IMPOSTAS PELO MINISTÉRIO DA FAZENDA — INVENTÁRIOS — DESQUITES

DR. MAURO MONTEIRO (DA ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL)

Escritório: Rua Senador Dantas, 35, 1.º and. Sala 3. Tel. 42-1528

Horário: De 8 às 11 e de 15 às 17 horas.

Horário: De 8 às 11 e de 15 às 17 horas.

Horário: De 8 às 11 e de 15 às 17 horas.

Horário: De 8 às 11 e de 15 às 17 horas.

Horário: De 8 às 11 e de 15 às 17 horas.